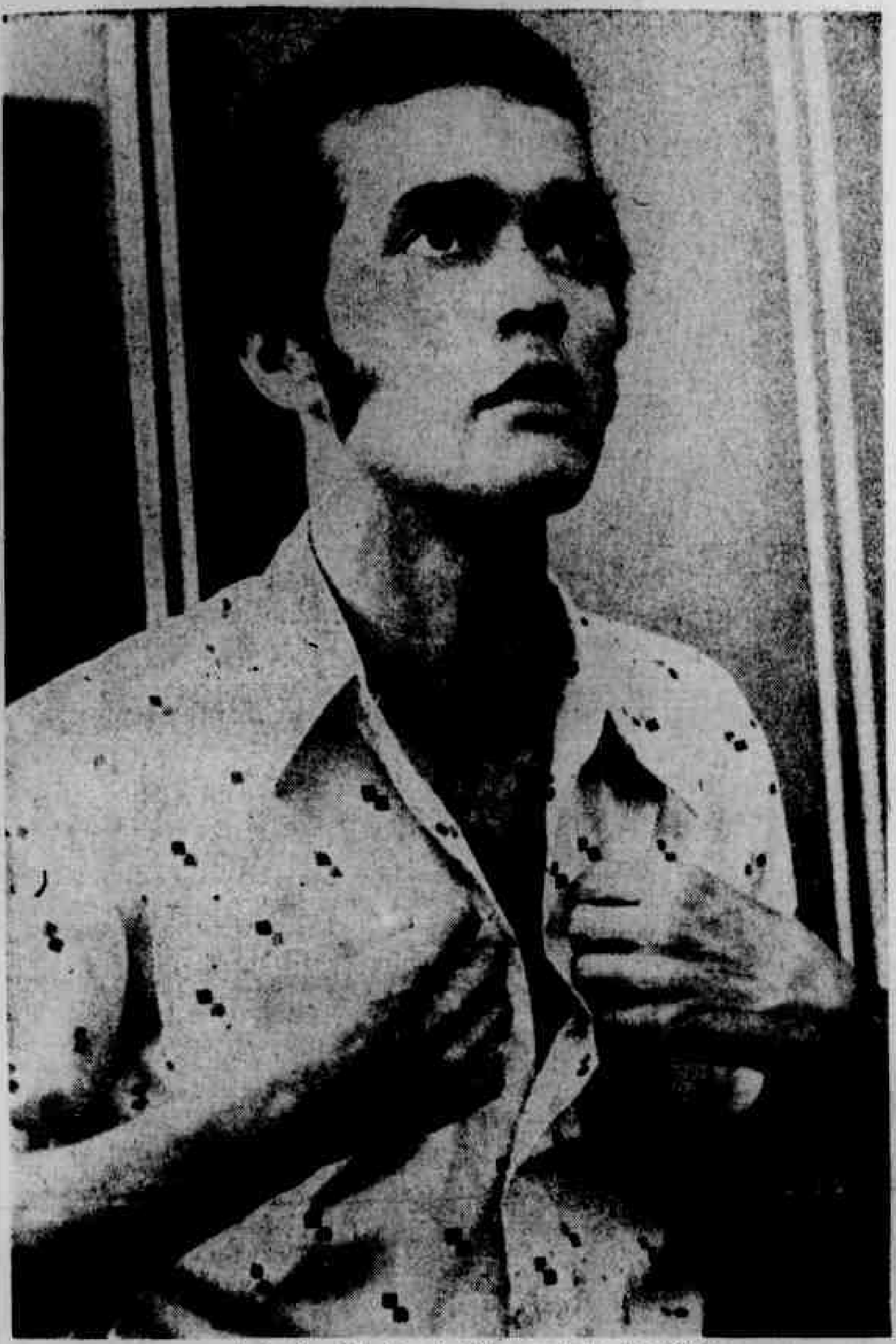
34 milhas para os 387 ganhadores do bolão da Loteca

Página 7

DONO DE BOATE TOMBA COM GOLPE NO CORAÇÃO

MORTO À TRAIÇÃO

Espanhol foi encontrado morto sobre o leito — Esposa está em São Luís do Maranhão — Ao lado do corpo a Polícia encontrou uma tesoura e uma afiada faca — Porta estava fechada por dentro porém sem a chave — Cunhado no regresso de Campo Grande estranhou a luz acesa — Olhou pelo buraco da fechadura e viu o cadáver — Excluída a hipótese de latrocínio — Mistério para a Delegacia de Homicídios solucionar — Página 2



Austrelino Teixeira da Silva, cunhado da vítima

Maximino Real Calvo, o homem da noite

Gonçalo Ferreira Oliveira

GATUNO BOM DE BICO ACABOU PRESO

Tem a profissão de ladrilheiro, porém, nas horas de folga aproveita para roubar — Investiu contra a casa de um almirante, onde fazia serviço — Confessou outros delitos — Página 2.

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Terça-feira, 5-2-1974 — N.º 5.705

ASSALTANTE MORREU DURANTE O TIROTEIO

Eram quatro assaltantes, três se renderam — Policiais desconfiaram do Fusca com placa de Porto Alegre — Enfrentou cinco PMs no tapa e depois correu para morrer — Leia reportagem na página 2

O assaltante Carlos Alberto virou cadáver

PERITOS EM FARMÁCIAS

Estavam em atitude suspeita próximo a um estabelecimento — Ronda desconfiou e foi conferir — Usavam uma Kombi — Leia na página 2

SAMBA OBJETIVO

Objetivo mesmo o encontro de samba com base em feijoada, que a Imperatriz Leopoldinense fez rolar redondinho, domingo último. A festa, intitulada O *Samba da Objetiva*, aconteceu na quadra da Rua Professor Lacê, em Ramos, reduto em que a alviverde da Leopoldina prepara seu enredo *Requien por um sambista — Silas de Oliveira*, com vistas ao carnaval que está às portas. Jorge Garrido fez o comando do encontro. Na foto, José Camilo, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado da Guanabara, recebe, das mãos de Marcos Morán, o troféu e a flâmula com que a entidade foi homenageada.

HOTÉIS DE LENOCÍNIO JÁ COBRAM O PEDÁGIO

Polícia Militar começa a anotar placas de carros que entram nos hotéis suspeitos da Baixada — *Bocas de fumo* e tráfico de escravas brancas — Um único homem no comando supremo da Máfia — Na pág. 2

POLUIÇÃO E OUTROS PERIGOS NÃO AFASTAM O CARIOCA DAS PRAIAS

Poluição das águas, falta de higiene e ausência de policiamento, não tira o carioca das praias da Zona Norte — Ramos, Galeão e todas as da Ilha do Governador, que não contam nem com postos de assistência médica, embora sempre repletas de banhistas durante toda a época das férias escolares, principalmente nos fins de semana.

Sua localização bem no interior da baía de Guanabara propicia a poluição. Bem mais felizes são os banhistas da Zona Sul, cujas praias contam com permanente renovação de suas águas. Na praia de Ramos, acontecem, quase que diariamente, vários casos de afogamento e seu prometido posto médico está há dez meses para ser concluído.

Sem Polícia

O grande número de roubos, brigas e contusões obrigam os quatro únicos homens do Serviço de Salvamento que funcionam em Ramos, a interpretarem *double* de polícia para atender a ocorrências alheias a seu trabalho. Apenas sete guarda-vidas atendem Ramos, Galeão e Fundão.

Também a seu cargo ficam, às vezes horas a fio, os menores que se perdem sem que haja no local representantes do Juizado de Menores.

Na Zona Sul

Outros são os perigos das praias da Zona Sul, cujos frequentadores são, também, vítimas dos *ratos de areia*, mas contam, de um modo geral, com policiamento ostensivo. Perigo mesmo nas praias litorâneas, é mergulhar e, ao voltar à tona, encontrar um *surf* à espera de sua cabeça.

Outr o perigo, são as chamadas lanchas *voadeiras* que prosseguem marcando presença, em alta velocidade, junto às praias, infringindo lei que determina manter uma distância mínima de 200 metros da areia.

Mas com todas as deficiências, o carica não abandona o seu banho de mar, maneira melhor de *encarar*, o Sol bonito e de 40 graus do nosso Rio de tantos janeiros.

ESPECIALISTAS EM ARROMBAR FARMÁCIAS FORAM ENCANADOS

Autores de mais de 20 arrombamentos de farmácias, estão detidos na 20ª Delegacia: José Manuel da Silva, solteiro, 21 anos, morador à Rua 13, lote 8, São João de Meriti; Alfredo Guerra da Silva, de 32 anos, residente à Rua Professora Mariana, 224, Bairro Caioaba em Nova Iguaçu e Paulo Santos Oliveira, solteiro, 23 anos, Estrada São João 28, Caxias que, ocupando a Kombi chapa GB-DC 2123, tinham farto material de roubo que foi apreendido como várias chaves michas adaptadas nas lâminas de canivete, tesourão para cortar aço e luvas pretas.

O inspetor Eli em companhia de Bairro Altair, João e Magalhães, faziam a habitual ronda da manhã quando deram com o trio e mantiver suspeita nas proximidades da Farmácia Grajaú. Estavam encostados na Kombi e pensando tratar-se de puxadores os policiais saíram para conferir. Não tiveram muito esforço pois Alfredo que é proprietário do veículo, vendo-se perdido, abriu o bico.

Na delegacia, os bandidos confessaram mais de 20 assaltos a estabelecimentos comerciais lembrando-se o ocorrido contra a Farmácia Carlos Silva localizada na Rua Sorocaba com Voluntários da Pátria, de onde carregaram mais de 20 mil cruzeiros em mercadorias. O outro foi contra a drogaria Modelo na Rua Cardoso de Morais, 140 onde, estando as drogas com etiqueta da firma, impossibilitados na revenda, queimaram os artigos. O negócio deles, segundo confessaram, é somente os medicamentos e não dinheiro.

ASSALTARAM BANCO DIZENDO GRACEJOS

Pela segunda vez, foi assaltada a agência do Banco Real, na Rua Barão de Mesquita, 777, antiga Boa Vista e, como da primeira vez, os bandidos na fuga usaram duas mulheres como refens. O contador foi obrigado a abrir o cofre e limparam eles ainda as caixas. Mais de 30 clientes e 15 funcionários foram imobilizados pelos quatro assaltantes que, ocupavam o fusca chapa GB CI 6896 que, mais adiante foi trocado por um fuscão amarelo.

Os quadrilheiros usando armas de grosso calibre, renderam os dois guardas de segurança bancária, a quem dirigiram gracejos mandando que eles abandonassem a profissão que era de otário pois, a deles é que era a boa. Penetraram no estabelecimento onde, colocaram todos na parede e obrigaram o contador a abrir o cofre. Feita a limpeza foram para as caixas de onde arrecadaram todo o dinheiro destinado ao pagamento do INPS.

Na saída, se escudando em duas senhoras, os bandidos ganharam a rua onde embarcaram no carro. O fato foi comunicado às autoridades da 19ª Delegacia que socilitaram o concurso da Furtos e Roubos. Na perícia feita ficou constatado que, os bandidos levaram somente 25 milhões de cruzeiros.

GATUNO BOM DE BICO ACABOU TRANCAFIADO

Condenado a mais de 2 anos de reclusão e internação em colônia agrícola como medida de segurança, encontra-se preso na 7.ª Delegacia o ladrão arrombador Gonçalo Ferreira de Oliveira Filho, de 30 anos, morador à Rua Cordovil, 8, Morro Agudo que, foi o autor do roubo na residência de um almirante da Marinha, residente à Rua Ermenegildo de Barros, 201 ap. 101, que se encontra viajando.

Interrogado pelos policiais Joel, Adilson e Sérgio, o bandido confessou vários delitos e, apontou o receptor que comprara os objetos roubados da casa do militar, um binóculo, uma televisão e outros utensílios. Fora trabalhar na casa do almirante em serviços de ladrilheiros e, passando a conhecer os hábitos dos outros empregados, fácil foi sair com o roubo.

Prisão de Traficante

O traficante Raimundo do Espírito Santo, mais conhecido por "Binga", foi preso em flagrante por agentes da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Pará, quando transportava grande quantidade de maconha, sob a forma de dólares, já pronta para venda.

Após sua prisão o traficante que reside na cidade de Belém, alegou haver adquirido a erva de um elemento conhecido pelo apelido de Pernambuco, que está sendo procurado pela SR/PA.

Gabinete do DG na GB Tem Novo Endereço

A delegação do gabinete do diretor-geral do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara mudou-se do terceiro andar do Palácio Monroe, onde vinha funcionando, para o quinto andar do Ministério da Justiça, Rua Senador Dantas, 61.

As novas instalações do Gabinete do diretor-geral do DPF na Guanabara oferecerão melhores condições de trabalho quando de suas viagens a serviço naquele Estado.

MORTO À TRAIÇÃO

As autoridades da 7ª Delegacia procuram de toda maneira chegar ao móvel do crime de que foi vítima o espanhol Maximino Real Calvo, casado, 40 anos, dono da Boate Stock Club, localizada no Edifício Avenida Central, cujo corpo, foi encontrado sobre a cama, no pequeno quarto que ocupava na Rua Eliseu Visconti, 535, em Santa Teresa, pelo cunhado Austrelino Teixeira da Silva.

Causou, entretanto, espécie o fato de ter sido encontrado ao lado do corpo, uma tesoura e um afiador. Quanto ao ferimento encontrado, na região mamária, existe dúvidas se produzido por bala ou por outro qualquer objeto, fazendo com que, o comissário Sérgio, registrasse o fato como morte suspeita, enquanto aguarda o resultado do laudo cadavérico.

Para Austrelino, o cunhado não tinha motivos para praticar o suicídio, mesmo porque estava em boa situação. Por outro lado, não ficou caracterizado o latrocínio, visto que a vítima tinha todos seus objetos nos bolsos e o quarto estava normal, não demonstrando sinais de luta ou violência. Até mesmo uma maleta preta foi encontrada, não tendo sido mexida. Para as autoridades, contou Austrelino que, no domingo pela manhã, em companhia de Manoel Teixeira fora a Campo Grande visitar amigos. Antes de sair de casa, Maximino entregou-lhe 170 cruzeiros para pagamento do cômodo que alugara e, mais 120 para o pagamento do mês de março de um terreno que comprara em Realengo.

No regresso, por volta das ... 23h30min, não encontrou ninguém na avenida e, dirigindo-se ao quarto do cunhado, a porta estava trancada por dentro, porém, sem a chave. Uma luz estava acesa e, olhando pelo buraco da fechadura, divisou o corpo de Maximino na cama. Foi a 7ª Delegacia comunicando o fato ao comissário Sérgio. A porta foi aberta e, foi constatada a morte do espanhol. No entanto, dada as dúvidas, foi solicitado o concurso da Delegacia de Homicídios. Acredita-se que, Maximino tenha sido assassinado à traição e o matador simulou o suicídio de sua vítima ou então, procurou tumultuar os trabalhos da Polícia.

ASSALTANTE MORREU DURANTE TIROTEIO

O *Fusca* cor gelo com placa de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, AA -315, estacionado, com quatro indivíduos dentro, no Bairro da Prata, em Nova Iguaçu, chamou a atenção dos componentes da guarnição chefiada pelo PM Roberto José Alves da Silva e Aloísio Alencar Filho, da 2.ª Cia. Independente, que procedia à ronda habitual.

Quando o veículo policial aproximou-se do *Fusca*, este iniciou desabalada carreira, até ser cortada pela própria Rádiopatrulha, enquanto se aproximava outro carro policial. Os ocupantes do *Fusca* de Porto Alegre saltaram, armas em punho, trocando tiros com os policiais, porém sentindo-se numericamente inferiores, findaram por se render, mãos à cabeça armas ao chão.

Com exceção de Carlos Alberto Alves Fernandes (preto, casado, 25 anos presumíveis, Rua Capibaribe, 480, São João de Meriti), que reagiu violentamente, continuando a atirar e, posteriormente, enfrentando os policiais na mão, dando socos, distribuindo pontapés. Quando sentiu que levava desvantagem, pôs-se a correr, sem atender às ordens dos homens da lei para que parasse.

Foi alvejado, tendo a bala atravessado seu corpo, de axila a axila. Enquanto o primeiro veículo policial transportava os três bandidos presos para o xadrez a segunda Rádiopatrulha, dirigida pelo cabo Silvio Sousa Patrício, levava o bandido alvejado para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu antes de receber os primeiros socorros médicos.

Os quatro ocupantes do *Fusca* de Porto Alegre encontravam-se armados de revólveres calibre 38. A Delegacia de Belfor Roxo registrou a ocorrência, onde os presos foram identificados como sendo René Dias Proença Filho (solteiro, pardo, 21 anos, Rua José Avelino Costa, 30, Cavalcanti — GB); Adiel Ribeiro dos Santos (solteiro, pardo, 22 anos, Rua Judite, 447, São João de Meriti); e Jorge Alcântara do Nascimento (casado, pardo, 27 anos, Estrada Baderi Rose, 55 — Irajá).

O *Fusca* que ocupavam foi roubado na Guanabara, pelo bandido morto.

"GRINGO" CHEIO DE LIBRAS VOLTA PARA A INGLATERRA

Enquanto o fato quase passou despercebido na Guanabara e no Brasil, toda a Europa está em **suspense** com a prisão melancólica no Rio, do homem mais procurado pela **Interpol**: Ronald Arthur Biggs, um dos assaltantes do trem pagador de Glasgow (Escócia), que rendeu Cr$ 40 bilhões (antigos) aos assaltantes.

Ele foi preso, sem resistência no seu apartamento da Rua Prado Junior, 330, em vésperas de completar seu quarto ano de estada incógnita na Cidade Maravilhosa, trabalhando como decorador e amando demais uma maranhense que, dizendo-se grávida, por nada desse mundo quer se separar de seu **gringo**.

A Interpol e a Polícia Federal entretanto, não fazem por menos e, ignorando as questões humanas, já estão providenciando a extradição de **Ronald Biggs**, que está sendo esperado com ansiedade pelo povo europeu, que quer conhecer de perto o homem que conseguiu driblar a Scotland Yard durante 9 anos.

O Decorador

Foi longa a trajetória de Biggs em sua fuga por países da Europa até à América Latina, onde foi recapturado quando vivia como modesto reformador de apartamentos. Ronald Arthur Biggs sempre se manteve discreto, sem levantar suspeitas de que participara do **assalto do século**, que rendeu para ele e seu bando, cerca de Cr$ 40 milhões.

Ele recebeu a Imprensa esportiva e elegantemente trajado, — sapatos cinza de camurça, meias azuais, calça creme e camisa azul — demonstrando calma na mínimas atitudes e no falar, fazendo sempre questão de abraçar sua Raimunda, beijando-a, sempre que o assim ela desejava. Nem de longe deixou transparecer preocupação com o fato de que sua volta à longíqua terra representa para ele uma pena de 30 anos de prisão, pelo assalto ao trem-pagador Glasgow. Também não parece ser um homem cuja classificação nos boletins da Interpol o dá como de alta periculosidade.

O Carpinteiro

Reformador de móveis e carpinteiro, ainda na Inglaterra, onde nasceu a 8 de agosto de 1929, Ronald Biggs, antes do assalto, praticado no dia em que completava 34 anos de idade, já era conhecido polícia inglesa em razão de cinco condenações por furto, duas por receptação, por furto de automóveis e uma por assalto à mão armada.

Biggs, desde os primeiros contatos que teve com os repórteres, procurou sempre dizer **que seu negócio agora era paz e amor**. Apesar de ser casado na Austrália e ser pai de dois filhos, foi aqui no Brasil que encontrou a mulher de seus sonhos, a maranhense Raimunda Nascimento de Castro, com quem pretende se casar, tão logo resolva se separar de sua outra esposa australiana, com quem dois filhos. E afirma:

— Desde que aqui desembarquei em 1970, sou fã incondicional dos brasileiros e, principalmente, dos cariocas. Todos me cativaram o coração e eu tenho vivido todos esses anos única e exclusivamente de minha profissão de decorador, a que cheguei usando meus conhecimentos de carpintaria, profissão que abraçava na Inglaterra. Eu amo o Rio, o Brasil e a Raimunda... Só sairei daqui contra a minha vontade!" — terminou Biggs.

A Raimunda

— Há dois anos passei a viver com ele, explica Raimunda Nascimento de Castro — mas nunca desconfiei de quem se tratava na realidade, nem que seu verdadeiro nome era Ronald Biggs. Para mim sempre foi Michael John Haynes, conforme se apresentava. Gosto dele e quero que fique no Brasil.

Por outro lado, Biggs parece não ter ficado muito satisfeito ao saber que sua mulher australiana, depois de vender os direitos autorais de uma sua biografia (a história do casal em terras autralianas), havia dito que não tinha nada o que fazer em Londres, para onde seu marido seria recambiado nos próximos dias.

— Ela teme vergonha de mim. Tanto é que, depois que parti, ela mais que depressa trocou seu nome e passou a usar oficialmente o seu nome de solteira, proibindo também a nossos filhos de assinarem meu nome.

A Grande Fuga

Biggs contou que, ao fugir da prisão de Londres, ficou escondido nos arredores da capital, durante quatro meses. Com ele, estavam mais três elementos, também participantes do assalto. Inicialmente, se alojaram na casa de um amigo e a repercussão da grande fuga, porém, fez a polícia londrina armar um cerco rigoroso em toda a cidade. Pressentindo, entretanto, que poderia ser capturado logo, Biggs e seu companheiro de assalto, de nome Eric, embarcaram às escondidas num navio de carga, que partia rumo à **Bélgica**. Nesse mesmo dia, usando o nome de **Ronald King**, Biggs e o amigo rumaram de carro para Paris, onde a **Sureté** francesa não logrou localizá-los. Um médico, que em momento algum, desconfiou da verdadeira identidade de seu paciente, incumbiu-se de realizar uma cirurgia plástica que transformou o rosto do fugitivo e seu nariz modificado, bem como suprimiram-se todas as rugas já existentes.

4 Anos de Austrália

Os jornais europeu não davam descanso a Ronald Biggs e, em 31 de dezembro de 1965 — o mesmo ano da fuga — ele viajou para a Austrália, de avião.

Pouco antes, conseguira passaporte inglês com o nome de **Ronald Furminger**. Quando o avisão pousou em Melbourne, Biggs pressentiu que estava em segurança, e de fato ali passou quatro anos. E casou, constituindo **respeitável** família. Pouco antes de 1969, **Biggs se tornara amigo íntimo de um outro inglês, Michael John Haynes, um cidadão respeitável.** Numa prática pouco usual entre criminosos, tomou o nome do amigo e partiu para a América do Sul, onde pensava que jamais seria localizado. Primeiro desceu no Panamá. Depois foi para Caracas, permanecendo duas semanas penas, nesta cidade.

O Brasil

Ronald Arthur Biggs desembarcou finalmente, em fevereiro de 1970, no Aeroporto Internacional do Galeão. **Ficou fascinado com a paisagem do Rio e a de seu povo.** No começo, ficou morando numa casa no Cosme Velho, onde ficou durante um ano, mudando-se em seguida para a Rua Prado Junior, onde foi preso na sexta-feira pelas autoridades policiais internacionais (Interpor) e encaminhado à Polícia Federal.

Foi o fim de sua grande aventura e agora Biggs está recolhido à Polícia Federal, onde aguardará presa a decisão do Ministro da Justiça e o aval do presidente da República sobre o seu destino. Sob custódia, está também sua querida Raimunda, que pediu abrigo para fugir ao assédio da Imprensa. Diz que está grávida, mas nem este fato influirá na possibilidade de que o gangster seja recambiado para a Inglaterra, de uma hora para outra.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 243-5518
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5081
264-2024
243-5518

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 22-9373
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505, Tel.: 22-9468
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na GRÁFICA CANTAGALO S.A. — Rua Sotero dos Reis, 62

Prestação do SFH Até 25% da Renda

A prestação mensal decorrente da aquisição da casa própria, pelo Sistema Financeiro da Habitação, não pode ultrapassar a ... 25% da renda familiar de cada comprador. É então muito importante que o futuro proprietário do Imóvel não faça declarações falsas de rendimentos. Os diversos planos do Sistema oferecem várias opções, para pagamentos a longo prazo, sempre calculadas pela renda familiar.

Energia da CELF em 47.259 Postes

A CELF — Centrais Elétricas Fluminenses está construindo 73 linhas, de distribuição de energia elétrica, totalizando 1.993 km de extensão, para beneficiar 17 cidades e localidades do Estado do Rio. Serão portanto 45 mil ramais de consumidores e 47.259 postes de concreto, para atender à zona de concessã oda empresa fluminense, considerada pela Eletrobrás como uma das oito mais importantes da região sudeste.

LEVOU TIRO NO FUMACÊ

O tiroteio travado entre bandidos, madrugada de ontem em Mesquita, próximo ao leito da **Rodovia** Presidente Dutra, redundou na morte do indivíduo Manoel Félix de Brito (solteiro, pardo, 19 anos).

A troca de tiros ocorreu na boca de fumo existente no local conhecido como Bando de Areia (Rua Domingos Correia, Vila Norma) e Manoel Félix, revólver 38 à cintura, ainda atravessou a rodovia para tombar do outro lado, já em São João de Meriti.

Flávio tagarela sem assistência

Lúcio Flávio Vilar Lírio, de quem dizem possuir o maior QI de todo o complexo penitenciário da Guanabara — não sabemos se a informação inclui o corpo direcional daqueles estabelecimentos — está de volta ao ninho antigo, removido um tanto intempestivamente de Belo Horizonte, onde foi preso, para o Rio de Janeiro de onde fugira no dia 19 do mês passado depois de dominar, praticamente sozinho, toda a guarda do Instituto Penal Milton Dias Moreira.

—oOo—

Lúcio Flávio, que já fugiu mais de 30 vezes, está recolhido a uma **cela-surda**, nome que se dá a um cubículo onde o preso não vê uma nesga de luz, recebendo alimentação por uma fresta, como um bicho feroz isolado do mundo.

Para Lúcio **Flávio** e sua imensa vaidade não existe castigo pior que esse, de não ter auditório, mesmo os colegas de prisão, para ouvir suas bravatas e lorotas. A propósito, recebemos de um leitor sugestão para passarmos a chamar o bandido boquirroto de Flávio **Tagarela** Vilar.

—oOo—

O Corpo Marítimo de Salvamento deveria ter melhor assistência por parte da Secretaria de Segurança. O que os guarda-vidas fazem principalmente aos sábados e domingos nas praias cariocas não é normal. Além de retirar das águas vítimas de afogamentos, o que é a sua missão específica, os guardas se desdobram em atendimentos médicos, localização de pais ou responsáveis por menores abandonados, vigia de lanchas particulares que se aproximam perigosamente dos banhistas, além de impedirem que marmanjos e madamas desfrutáveis levem seus cães à praia, o que se constitui numa ameaça à saúde dos que tomam banho de mistura com cachorros. Em praias mais afastadas, como Sepetiba, por exemplo, é comum o espetáculo de cavalos e bois se refrescando ao mar entre banhistas mais ou menos acomodados.

—oOo—

Não há, efetivamente, um órgão, dentro do DETRAN com a finalidade exclusiva de coibir abusos por parte de motoristas de táxi, senhores absolutos das ruas do Rio de Janeiro, exigentes e arrogantes nos dias de chuva, atrevidos por volta do meio-dia, quando passam disparados fazendo sinais com a mão dando a entender que vão almoçar. À tarde então, entre 17 e 19 horas, quando mais solicitados, suas excelências, os motoristas de praça, nem sequer se dão ao luxo de olhar para a calçada onde o infeliz candidato a passageiro faz acenos desesperados. Alegam, quando apanhados quase a laço, que aquela é a hora da rendição, que têm que entregar o auto na garagem de qùalquer jeito. Por que não fazer a tal rendição em horário que não prejudique o usuário?

—oOo—

Outro fato grave envolvendo motoristas de praça se prende ao problema de corridas para o Galeão ou bairros distantes da cidade. O chofer, de cara, estipula um preço, geralmente o dobro do que marcaria o taximetro, alegando que é para compensar a volta com o carro vazio.

—oOo—

Temos o maior empenho em defender o motorista de táxi, sempre com a vida em risco, ameaçado por assaltantes. Mas que a classe é pontilhada de maus elementos não há a menor dúvida. E o curioso é que os maus profissionais do volante agridem, ofendem e humilham justamente a pessoa que lhe dá de ganhar, isto é, o próprio passageiro.

—oOo—

Morreram 180 pessoas na tragédia do edifício Joelma, em São Paulo, o maior incêndio em área urbana já ocorrido no País. O assunto ainda perdura nas primeiras páginas dos jornais até que outro fato dramaticamente grandioso, venha substituí-lo

As comissões de inquérito já foram instaladas e até o papa Paulo VI manifestou-se de Roma, traumatizado com o infortúnio que abalou a maior cidade do País, atingindo tão brutalmente tantos lares. A Crefisul, dona do prédio sinistrado, jura por todos os santos que o incêndio foi provocado pela explosão num aparelho de ar condicionado, não havendo, portanto, culpados humanos a serem punidos. E as escadas estreitas, que mal davam passagem para uma única pessoa, conforme denúncia do próprio comandante do Corpo de Bombeiros? E a ausência do heliporto que poderia ter salvo dezenas de vidas?

Estes são os pontos realmente importantes a serem apurados para que incêndios dessa natureza, plenamente evitáveis, não se repitam. A sede desenfreada do lucro fácil é que faz com que prédios, de grande beleza exterior, mas sem qualquer segurança, sejam construidos a jato, da noite para o dia. E a fiscalização das obras do Joelma, por onde andava àquela hora em que eram construidas as estreitas escadas, verdadeiras passarelas da morte?

21 anos de LUTA DEMOCRÁTICA

3 de fevereiro, dia do aniversário de LUTA DEMOCRÁTICA, que entra no vigésimo primeiro ano de existência e de luta. Sua luta na defesa dos pobres a faz cada vez mais pobre de recursos materiais, porque sua coerência e resistência constituem seu inacreditável êxito para muita gente, porque não se traduz numa sede própria com instalações luxuosas, com seus principais diretores percebendo régios salários e bem instalados na vida. Tudo isto, atesta que nosso jornal continua fiel às suas origens e aos ideais do seu fundador e proprietário.

ESTINADO às classes populares, mesmo nas horas de suas adversidades piores, nesse seu meio, o teme concorrências. Na sua área de penetração e horário de circulação vende o que pode tirar mantém-se como o jornal do povo simples, sendo primeiro a dar as mais recentes notícias. Não m por que mudar de orientação, mas tão-somente através dos anos, evoluir com o Brasil e seu po- acompanhando-o, estimando-o na sua luta por n futuro melhor.

——oOo——

DEALIZAMO-LO assim, um jornal de luta, combativo, que jamais colocasse a verdade sob o anto de interesses pessoais ou de grupos que defendam interesses que não sejam os nacionais.

——oOo——

DMOS o jornal diário mais pobre da GB; e não temos por que lamentar. Os anunciantes que nda nos preferem e nos prestigiam sabem — por- e está nos olhos de todos — o que vale nosso mo- sto jornal como veículo de comunicação na sua ixa e no seu horário, onde sua venda avulta im- essionantemente. Centenas de vendedores avul- s mantêm milhares de seus dependentes com o e percebem na vendagem. É vendendo LUTA EMOCRÁTICA das 18 às 24 horas que nosso ército de vendedores avulsos ganha para estudar n regime de semigratuidade, na nossa Fundação o José.

——oOo——

ELES, leitores e anunciantes, é que no dia de hoje, em meu nome e dos que ajudam a man- r esse jornal nas ruas, o meu muito obrigado, guido de nosso agradecimento por tudo.

——oOo——

OSSA luta pelos pobres e contra aqueles que os exploram já data de mais de duas décadas. ossas denúncias contra as perseguições aos hu- ildes foram sempre deformadas pela intriga, in- ressada em privar o povo humilde de um veículo e o defenda das garras aduncas dos que não sa- em amar.

——oOo——

EMPRE se procurou desfigurar a imagem do fundador deste jornal, senão a do próprio órgão defesa do consumidor carioca. Não se indagava das circunstâncias em que este jornal e seu fundador tiveram de lutar. Não se indagou do ponto exato para descobrir o ponto fácil dos que se acomodam.

——oOo——

TODA e qualquer manipulação da opinião pública, para levar o povo brasileiro a equacionamentos contrários aos interesses do Brasil, sempre encontrou este jornal na sua trincheira, resistindo a qualquer manobra demagógica ou antipátria. Nunca este jornal participou de conceitos ou idéias que fossem de encontro aos interesses da grande massa consumidora e da Nação. Sua posição nacionalista foi um instrumento de ação política usado pelas massas brasileiras que queriam se libertar de governos corruptos, responsáveis pela miséria de nosso povo e do atraso que alimentava a subversão dirigida. Este jornal, em certas quadras da vida nacional foi, e modestamente é, um conduto idealístico e político da Revolução de 1964, que é a verdadeira revolução industrial brasileira. E tudo isso é batalha, é luta, é vida honesta, é coerência que merece respeito até dos indiferentes.

——oOo——

ESTE jornal ajudou humildemente a conscientizar o País a não temer agressões vindas de fora. Nem mesmo o torniquete das ameaças de guerras frias econômicas nos atemorizam. Nem mesmo quando bloqueado pela corrupção, por nós sempre combatida.

——oOo——

ENTRAMOS na reta final de grande caminhada. Olhamos o cardo e duro caminho percorrido, como um viandante cansado que procura a sombra de um juazeiro verde, teimoso e resistente. Paramos um pouco à sombra do ano de 1974, confortados pelo dever cumprido.

——oOo——

ESPERAMOS que esta LUTA ainda seja compreendida. De qualquer forma conservamos a confiança inabalável no futuro do Brasil que ela nos inspira a continuar nossa caminhada até o raiar de um dia de Sol bem lavado e sorridente, brilhando em uma manhã fecunda sob um céu azulado.

Tenório Cavalcanti

Dialogando

— Houve uma época em que o contrabando no Rio Grande do Sul era uma religião.

— E na Guanabara que foi por mais de um século o centro cultural do País?

— Também teve sua época em que o contrabando era considerado uma obrigação.

— E agora tudo isto é pinto perto do "PORCÃO", mesmo que se proteste contra a repressão e que se multem certas firmas contra contravenção, contra a sonegação dos que se autopurificam pelo ardo ou pelo [illegible].

— A ARENA da GB está em reunião permanente e desta vez vai perder o tempo, o trabalho e o latim. A bancada federal pedirá abertura de inquérito parlamentar para que se adquira melhor autoridade de uma repressão ao crime da omissão.

— Ou não?

— O antigo Distrito Federal, com sede na GB, só era varrido e lavado quando se recebia a notícia da visita de uma autoridade estrangeira.

— E agora?

— Com a mudança da capital para Brasília vou-se direto do mundo para o planalto e os demais turistas ou visitantes ilustres só nos visitam no carnaval ou então quando saltam do avião de passagem pelo Rio para tomar café no Galeão.

— Ah! bem, assim está explicado porque a limpeza pública não funciona no Rio, a não ser que se faça uma lei obrigando a todo estrangeiro que passe no Galeão seja obrigado a conhecer o Rio antes que o Rio se acabe afogado na europa administrativa do governador Chagas Freitas!

— Chega de matar e assaltar motoristas de táxis na Guanabara!

— Trata-se de modalidade nova esse de assaltar motorista exportado para o Brasil há pouco mais de 15 anos...

— Os motoristas terão de armar-se e autodefender-se e reprimir os assaltantes por sua conta e risco, ou então mudar de profissão.

— Ora... Ora... Ora... A Calábria da Máfia foi transplantada para a GB, onde fundou o seu estado-maior, enquanto ela for protegida não acaba o assalto!...

— E a máfia dos hotéis controlada pelos espanhóis que vieram para o Brasil como lavradores e muitos outros sem documentos legalizados para transformar a fronteira da GB e grande parte da Gávea em covil desses marginais?

BNH: A CORREÇÃO NÃO ASSUSTA, MAS OS CUSTOS FINANCEIROS APAVORAM

(J. Fernandes Carneiro)

EM NOSSO ARTIGO DO DIA 31 P. PASSADO, dizíamos que o BNH tem às mãos meios e formas que lhes permitem reformular a sua política financeiro-habitacional bastando, para tanto, que os seus técnicos enfrentem, COM CORAGEM, a situação que a realidade está espelhando.

DIZÍAMOS E JULGAMOS OPORTUNO REPETIR: O HOMEM DE RENDA ÍNFIMA, AQUELE QUE PERCEBE DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS, está sobrevivendo num tormentoso mar de dificuldades que não lhe oferece condições de escapar da correntesa que, gradativamente, exaure as suas minguadas forças.

NA VERDADE VEM O HOMEM DO POVO NADANDO, HÁ MUITOS ANOS, CONTRA A MARÉ DOS ALTOS PREÇOS que destrói a sua capacidade de consumir e usufruir, situação essa que dilapida, implacavelmente, e em curto prazo, o pouco que consegue, à duras penas, amealhar.

NO ENTENDER DOS TÉCNICOS, CONSTITUI REGRA FUNDAMENTAL DE ECONOMICIDADE O GOVERNO PROCEDER A DISTRIBUIÇÃO DA RENDA dentro de um rígido critério de equitatividade, de sorte a compelir o rico, quer o aquinhoado por gordos legados ou o beneficiado pelo produto do seu labor — que é justo de ser louvado, mormente naqueles que conseguiram, no regime da livre empresa, acumular respeitáveis fortunas, para os nossos padrões — a sofrer em todos os tipos de transações e atividades a que se dedica, as mais altas taxações fiscais-tributárias, para que possa, destarte, o pobre que em não sendo (como na verdade não o é) ocioso, receber um melhor desfrute no processo de distribuição da riqueza do País, pois é mister de se considerar que é ele, o homem do povo, que se integra à colossal massa que é o sustentáculo da economia interna. Nesses parâmetros estamos situando as transações do BNH, com os mais favorecidos de recursos.

OS JORNAIS INFORMARAM, MESES ATRÁS, QUE AS ALTAS AUTORIDADES FAZENDÁRIAS ESTAVAM PROPENSAS A FIXAR O PREÇO MÁXIMO DE COMERCIALIZAÇÃO DO IMÓVEL RESIDENCIAL EM 2.250 UPC, LIMITANDO, CONCOMITANTEMENTE, A CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO A ESSE MESMO TETO.

NO CASO DE SE ADOTAR ESSA DIRETIVA, a quem ou a quantos a medida beneficiaria?

SE NO ARTIGO ANTERIOR REFERIMOS QUE O GROSSO DA IMPONTUALIDADE NO RETORNO DO CAPITAL INVESTIDO PELO BNH ESTÁ LOCALIZADO NAS FAIXAS I E II DE FINANCIAMENTOS — principalmente na primeira faixa citada, onde a inadimplência está beirando a casa dos 80% —, é precisamente ali que o tumor deve ser lancetado para que a cura sobrevenha. Resta ao BNH sanar, ou pelo menos debelar, a situação que o quadro atual está a demonstrar, e dar, como é costume dizer (e dar de forma CORAJOSA) uma guinada a boroeste): há que se modificar o pachorrento rumo e traçar novo roteiro nas diretrizes de sua atuação.

UNH POUCOS PODERÃO PERGUNTAR COMO FAZÊ-LO e nós julgamos que o caminho imediato, a seguir é o da reformulação, pura e simples, da atual filosofia de investimentos no mercado habitacional.

Na cartilha do ilustrado mestre Gudin, muitos economistas que serão guindados a cargos de alta relevância no futuro governo, são ferrenhos defensores da máxima que consagra a redução dos preços através da produção em massa.

SE NÃO É BEM ESSE O PROBLEMA COM QUE O BNH SE DEFRONTA, dele não está muito distante.

NA VERDADE (pode o BNH fazer quantas pesquisas quizer que o resultado a ser encontrado será o mesmo que adiante será revelado) POUCOS, SE SE PONDERAR POR MÉDIA, SÃO OS QUE RECLAMAM DO INSTITUTO DA CORREÇÃO MONETÁRIA (o mais sofisticidao aparelho anti-inflacionário que o Brasil teve a CORAGEM de aplicar como proclamam os países desenvolvidos). A revolta maior é contra o BNH que não tem essa mesma coragem para adotar 4 princípios básicos em sua política financeira, tendentes a favorecer — diríamos melhor, HUMANIZAR — os mutuários de parcos ganhos que, face à essas condições, só podem — e assim mesmo fazendo das tripas coração — adquirir residências financiadas nas faixas I e II.

A SOLUÇÃO QUE PODERÁ (COM RESPONSABILIDADE ALIADA À MELHOR BOA VONTADE) ENSEJAR AO BNH MELHOR ATENDER O TRABALHADOR, O BARNABÉ, O COMERCIÁRIO, seja, o pequeno, que, em contrapartida, é a expressiva maioria neste País, salta aos olhos e já foi cogitada lá mesmo, no BNH.

A SOLUÇÃO, COMO ALUDIMOS NO ARTIGO ANTERIOR, É UM OVO DE COLOMBO que para ser posto, não exigirá maiores esforços.

Voltaremos ao assunto.

TREM DOS TRABALHADORES

Wilmar Palis
Deputado Estadual

Em junho de 1971, apresentamos, a Assembléia Legislativa, a proposição de n.º 2.268/71, solicitando as providências indispensáveis para que S TRENS DA CHAMADA LINHA AUXILIAR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL PASSEM A TRAFEGAR ATÉ A ESTAÇÃO DE D. PEDRO II.

Essa medida aliás, já foi adotada para os subúrbios da Leopoldina, com a inauguração do trecho Duque de Caxias a D. Pedro II, em caráter experimental.

Nossa proposição visa, portanto, facilitar sobremaneira os trabalhadores que se utilizam da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, abrangendo os subúrbios de VIEIRA FAZENDA, MARIA DA GRAÇA, DEL CASTILHO, CINTRA VIDAL, TERRA NOVA, TOMAS COELHO, CAVALCANTI, ENGENHEIRO LEAL, MAGNO, ROCHA MIRANDA, TURIAÇU, BARROS FILHO, COSTA BARROS, PAVUNA E, MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO.

Atualmente, seus usuários desembarcam na Estação de Francisco Sá, em São Cristóvão, com enormes desvantagens, pois têm que tomar nova condução para o centro da cidade, o que acarreta maior dispêndio de tempo e dinheiro para essa sacrificada parte da população do Estado da Guanabara e Estado do Rio.

A adoção da proposição por nós apresentada, com a extensão do terminal da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil até a Estação de D. Pedro II, proporcionará grandes benefícios para todos os trabalhadores residentes nas áreas servidas por aquela via férrea, constituindo-se mesmo em uma de suas aspirações primordiais.

Além das inúmeras vantagens que advirão para os usuários, também a Estrada de Ferro Central do Brasil será beneficiada com a maior centralização dos diversos setores a ela subordinados, com reflexos positivos para a sua administração.

Não temos dúvidas de que as dignas autoridades da Rede Ferroviária Federal e o dinâmico ministro dos Transportes hão de determinar os benefícios apresentados em nossa proposição, vindo ao encontro dos anseios de milhares de trabalhadores que constituem o sustentáculos da mão-de-obra da indústria e do comércio.

É assim que estamos trabalhando na Assembléia Legislativa, como deputado da ARENA. Objetivamente, em favor das justas aspirações dos **TRABALHADORES.**

Arca de Noé

José Inácio

Foi publicado num jornal que só a intervenção da Polícia conseguiu acalmar tumultos em frente a uma escola da Tijuca e outra de Pilares. O tumulto era de pais não conformados ante a falta de vagas na rede escolar do Estado. Os policiais acalmaram os tumultos mas evidentemente não resolveram o problema das vagas, que só muito indiretamente envolve a ordem pública.

——oOo——

No mesmo jornal um leitor, em carta, alude ao fato de ter pago um imposto territorial, no presente exercício, com aumento de quatrocentos por cento. Com esses aumentos, por que faltam vagas escolares? Talvez não seja impossível encontrarmos explicação para o mistério. Certa vez o sr. Eugênio Gudin, que não é positivamente de armar tumulto em porta de estabelecimentos de ensino, afirmou que a teoria, na prática, era diferente. Será que a propaganda do governo estadual, em relação à fartura de vagas para a meninada do primário, na prática é diferente?

——oOo——

A grita dos que não encontram vagas para os filhos na rede estadual de escolas primárias junta-se o murmúrio dos servidores descontentes. As professoras recentemente nomeadas, com o lastro de conhecimentos conseguido nas escolas normais, fazem concurso para outros empregos e passam. Assim abandonam a mais necessária e honrosa das profissões, que se tornou posto de sacrifício, com vencimentos ridículos. Nesse passo, o governador Chagas, que há dias visitou a Amazônia, pode não ir até Honolulu, mas acabará liquidando a escola pública, em que aprendeu a ler.

PADILHA: "LITORÂNEA É RODOVIA DE INTEGRAÇÃO"

O governador Raimundo Padilha disse, ontem, que "a Rodovia Litorânea vai integrar, dentro de um complexo sócio-econômico, uma vasta região, até agora desprovida dos mais modernos recursos tecnológicos", ao iniciar as obras do trecho Ponta Negra-Saquarema.

O trecho iniciado pelo governador tem uma extensão de 26 quilômetros e vai movimentar três milhões e 900 metros cúbicos de terra, entre aterros, cortes e outros trabalhos de terraplenagem.

Em Ponta Negra, no município de Maricá, o governador Raimundo Padilha acentuou, ainda, que a "Litorânea não será uma simples estrada, mas todo um complexo de desenvolvimento, que aliará o turismo ao avanço econômico de outros setores". Destacou "a pesca, pela manutenção permanente das barras da lagoa abertas, beneficiando os que vivem dos seus recursos".

Citou, também, "a preocupação ecológica do projeto, procurando conservar a região como se apresenta, não a desfigurando e nem dizimando os seus recursos naturais. Ao contrário, o projeto preocupa-se com a conservação do ambiente natural e preservação da flora e fauna existentes, nas características primárias em que se encontram".

Orçada em Cr$ 50 milhões, o trecho Ponta Negra-Saquarema terá 2.250 metros lineares de obras de arte corrente; 1.450 metros lineares de obras de arte especiais; 4 pistas de 3,5 metros e um canteiro central de 12 metros.

Junto às pistas laterais, serão construída, em todo o percurso da rodovia, áreas de lazer, com bancos artísticos e ajardinamento.

A estrada possuirá sinalização especial que, além de servir para orientar os motoristas, com relação gráfica do Código Nacional de Trânsito, mostrará as atrações turísticas, como praia, hotéis, motéis, cidades e prédios históricos.

A obra, projetada pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio — DESURJ — para um mesmo sistema de promoção turística, numa faixa litorânea de cerca de 150 quilômetros e que se estende desde Niterói até o município de Casimiro de Abreu, vai seguir, paralelamente, com o mar, proporcionando uma visão paisagística das mais belas em todo o País.

A Litorânea partirá do bairro das Charitas, em Niterói, passando, em um primeiro trecho, pelas praias de Piratininga e Itaipu, onde possuirá um túnel (Samanguaiá-Piratininga), com mil metros para a ligação da estrada aos bairros de zona Sul da Capital fluminense. Um novo trecho, com 4 quilômetros, ligará Itaipu a Itaipuaçu e, daí, a Ponta Negra, com 34 quilômetros.

O trecho iniciado ontem, de Ponta Negra a Saquarema, atingirá as lagoas de Maricá, Barra do Padre e Guaparino e terá seis pontes de 200 metros, além das obras de arte e arborização, com o aproveitamento da vegetação típica de cada região.

De Saquarema a Campos, a estrada terá 78 quilômetros. Sobre o canal da Fábrica Nacional de Álcalis, em Cabo Frio, serão construídas duas pontes de 120 metros cada uma.

No trecho final da estrada, de Campos Novos a Rio das Ostras, haverá o aproveitamento do traçado atual da RJ-162, antiga RJ-63, onde serão construídas duas pontes, de 150 metros cada uma, sobre o Rio São João.

Para o governador Raimundo Padilha, "a nova estrada vai acrescentar, simplesmente, requisitos humanos a uma imensa área privilegiada pelas condições fisiográficas que a natureza ganhou".

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

ESTUDO DA REENCARNAÇÃO

Um dos mistérios que paira sempre na mente de [illegible] é a [illegible] as que todas as pessoas [illegible], que se [illegible] todo a sua [illegible], toda a nossa vida [illegible] seria pouca para tal pesquisa.

Como [illegible] certos trechos que se [illegible] na vida atual de um médium [illegible] e se integram dentro do quadro, que [illegible] por ter [illegible] determinado lugar. [illegible] e [illegible] tal [illegible] nossa mente [illegible] saudade distante.

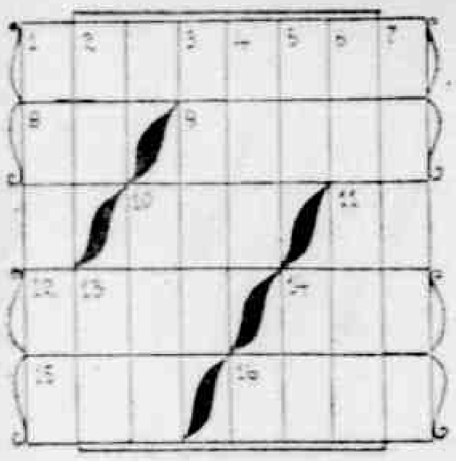
[illegible] de tantas [illegible].

Quantas vidas cada um de nós poderá ter tido? Somente a espiritualidade tão cheia [illegible]. «O transportes e as reencarnações são realmente [illegible] para todos aqueles que se [illegible] pesquisas profundas do passado, dentro da parte espiritual, aproveitando seus dons mediúnicos para poder explorá-la devidamente. Mas quem sabe se um dia, com [illegible] dentro do [illegible] campo científico vidas passadas de seus pacientes [illegible], beneficiando muitas e inúmeras [illegible] de certos estados que para [illegible] e doentio, mas que para nós espiritualistas, não causam admiração por se tratar de casos comuns dentro do que nos ensinam as Entidades, dentro da capacidade de nossa [illegible], cheia de verdadeiros [illegible] de reencarnações, e que são desvendados um a um, individualizando cada ser. [illegible] das Faculdades de Medicina, [illegible] para que [illegible] se [illegible].

Saravá, Iemanjá [illegible].

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Palavras Cruzadas



Nº 250

Horizontais

1 — Por [illegible], aproximar.
8 — Sigla do Estado do Amazonas.
9 — [illegible] de asa.
10 — Prefixo grego que significa sobre, depois.
11 — O [illegible] masculino da pequ[illegible].
12 — Caramelo, rebuçado.
14 — [illegible].
15 — Prof. [illegible].
16 — [illegible].

Verticais

1 — Fruto do [illegible].
2 — Certo.
3 — Bofetão.
4 — Naquele lugar.
5 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
6 — Ter aversão.
7 — Elemento químico descoberto por M. Curie.
10 — [illegible].
13 — [illegible].
14 — Símbolo químico do cobalto.

Solução do Problema n.º 249
HORIZONTAIS: [illegible] — Ar — [illegible] — Amo — S.E. — [illegible] — Par Alo — Tira.
VERTICAIS: [illegible] — Ar — Tina — [illegible] — Ro — Amor — [illegible] — Ano — Al P.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

Adeus de sambista

Salgueiro, aos sábados, se veste de alegria para acontecer Roda de Samba em palco armado na quadra. Roda bolada e dirigida por mulato bom que se chama Laila, revelando-se um organizador dos melhores e estando numa forma de ritmo fora de série, levantando a platéia com o *Rei de França na Ilha da Assombração*, e emocionando a gente com o *Tom Maior*, de Martinho que é da Vila.

A bolação de fazer Roda de Samba em tempo de carnaval ao invés do simples ensaio da escola, é de real valor, porque propicia ao espectador a oportunidade de ver gente de outras agremiações e ouvir sambas de outras escolas. Como no sábado, por exemplo, quando lá comparecemos para rever amigos, como Isabel Valença, anfitriã perfeita; o bom Jesus, salgueirense que hoje veste camisa da Portela; Paula, um metro e setenta e tantos e não sei quantos quilos de passista, grande como a amizade que a gente tem; Chicão, com fala grossa e timbre de gentileza; Cacau, relações públicas que enche a mesa da gente de cerveja e simpatia; Giovana, presença querida do Império, na quadra do *Sol*; Anália, voz bonita do samba e gente que mora dentro da gente, na saudade de coisas que a vida contou um dia; e Ronei, crioulo grande demais para ser amigo só e se tornou irmão nosso do todo e sempre, dentro do samba e fora dele e por quem curtimos dois anos de saudade.

☆

E em meio a tudo isso, a figura daquele compositor que aprendemos a respeitar há muitos anos, quando pela vez primeira ouvimos seu canto: "Joaquim José da Silva Xavier / Foi traído e não traiu jamais / Na Inconfidência de Minas Gerais"...

Ele mesmo Mano Décio da Viola, cabelos encanecidos por amor ao samba em palco armado na quadra, rodinha. Ele, homenageando a Acadêmicos do Salgueiro com a sua presença e recebendo a homenagem toda do imenso povo salgueirense, brindando a gente com seus sambas e sua venerável figura de homem-povo e compositor-gigante.

☆

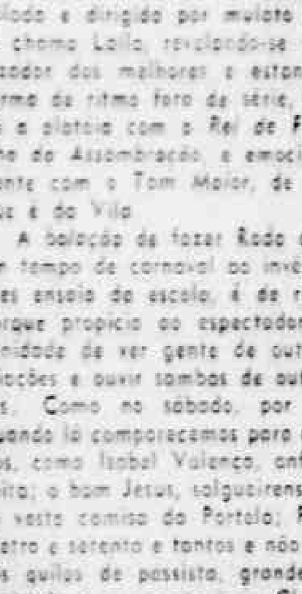
E se emoção sentíamos, ainda mais emocionados ficamos quando o nosso Mano Décio, irmão gêmeo de tantos sambas do imortal mestre Silas de Oliveira, secou lágrimas nos olhos para declarar, de público, com voz em que sentíamos tristeza e adivinhávamos revolta, que não mais fará o carnaval carioca.

Declaração desse porte de um homem grande e bom como poucos, muito mais sambista do que muitos, merece o silêncio de nossos lábios e o úmido de nossos olhos.

Quando o sambista cala seu samba, uma estrela se apaga no céu carioca. E o Rio se torna mais triste.

O adeus de Mano Décio foi o ponto triste na reticência alegre do sábado salgueirense.

Volta, meu filho



O apelo é dramático e por certo sensibilizará a alma de Sebastião Ribeiro Vanderlei, também conhecido por Válter. Sua mãe, Josefa Tenório Vanderlei, quer ter a sublime felicidade de tê-lo de volta ao lar.

Cursando o 3.º ano de Química, Sebastião ou Válter deixou a casa dos pais em São Paulo, em 69, vindo para Caxias, onde passou a trabalhar na Rádio Difusora, com José Barros. Desorientado por certo, o rapaz deixou o emprego sem nada comunicar, desaparecendo desde então. Dona Josefa, com o coração em frangalhos, apela para o filho sem rumo:

— Volte, meu filho! Dê-me a graça de tê-lo em meus braços. Atenda ao pedido de sua mãezinha!

P.S. — Pede-se a quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Válter) fornecê-las pelo telefone 2988 — CAXIAS. GRATIFICA-SE.

Dermatologia recebe visita norte-americana

Vinte por cento dos doentes que procuram os hospitais de clínicas são portadores de males dermatológicos (doenças de pele). Por sua variedade essas doenças atacam independentemente de climas condições sociais, chegando a mais de 300 o seu número.

No Brasil existem algumas que lhe são peculiares, como a **blastomicose de Lobo**, descrita pelo prof. Jorge Lobo, de Recife, **exclusiva da região amazônica**; a **blastomicose de Lutz**, ou **brasileira**, descoberta por Adolfo Lutz, em 1911, e por fim a **pênfigo foliácea**", ou **pênfico brasileira**. Estes tipos, por sua peculiaridade, atraíram a atenção de pesquisadores de outros países, especialmente da Sociedade Norte-Americana de Dermatologia, ora em visita ao nosso País.

Visita-Pesquisa

Depois de passar por países da África do Sul membros da North American Clinical Dermatologic Society chegaram ao Rio, visitando ontem o Hospital das Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara, onde foram recepcionados pelo prof. Rubem David Azulay, diretor da Clínica Dermatológica da UEG, além dos professores F. E. Rabelo, da UFERJ; Ramos e Silva, do Instituto Oswaldo Cruz; Amar Padilha, da Faculdade de Medicina e Cirurgia da FEFIEG, e Antônio Pedro Gaspar, da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Trinta casos considerados especiais, alguns sem diagnósticos, foram mostrados aos visitantes que colheram dados clínicos valiosos para o estudo destas doenças, fotografando os pacientes e tomando anotações.

Numa segunda fase foram recebidos no anfiteatro onde o professor Ramos e Silva fez uma explanação sobre os tipos de doenças examinadas, auxiliado por projeção de slides.

Fizeram parte da comitiva norte-americana os professores Edmond F. Finnerty, secretário-executivo; James R. Trimble, diretor-tesoureiro; Charles Black e Herbert Spoor, ambos vice-presidentes; David Folan, secretário-assistente e Marvin Mac Rae, ex-presidente daquela sociedade.

Casos Raros

A blastomicose de Lobo, que tem esse nome em homenagem ao prof. Jorge Lobo, de Recife, é uma doença **da pele peculiar à região amazônica. Seu parasita, um cogumelo, ainda não tinha sido isolado, a não ser por seu descobridor, em 1922. Também a não reprodução em animais de laboratório dificultava seu diagnóstico**, bem como o tratamento. Agora, com a **reprodução experimental em testículo de rato branco**, conseguida **pelo professor Azulay, já existe uma base para a compreensão patológica da doença, facilitando, em muito, seu tratamento.**

Outro tipo raro é a **blastomicose de Lutz**, descoberta em 1911. Doença muito curiosa, **ataca principalmente o homem rural**, sendo muito comum seu diagnóstico errado, por confundir os examinadores com dois outros tipos de doença: o câncer e a tuberculose. Em 80% dos casos, os pacientes são atacados no pulmão, daí a dificuldade de diagnosticar. O tratamento indicado é sulfa e anfotericina B.

Pior que todas, o **pênfigo foliácea** tem atraído a atenção de todos os pesquisadores do mundo, pois trata-se de doença de elevadíssimo índice de mortalidade, sendo que no Brasil ela é endêmica. A foliácea grassa principalmente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Espírito Santo.

Conhecida vulgarmente como **fogo selvagem** ainda não se descobriu as causas dessa doença, ou ao menos como foi adquirida. A elevada concentração de casos numa determinada área do Brasil, de há muito merece as atenções do mundo científico especializado em dermatologia.

Museu Nacional de Belas-Artes inaugura novas galerias permanentes

Duas importantes galerias serão inauguradas dia 13 próximo no Museu Nacional de Belas Artes — Av. Rio Branco, 199 — com instalações ampliadas e obedecendo aos mais modernos conceitos de museologia. São a Galeria Estrangeira e a Galeria Brasileira do Século XX, no segundo e terceiro andares do MNBA.

Desde julho uma equipe de museólogos e técnicos trabalha na reorganização das salas e das coleções, agora totalmente reformuladas. Procurou-se dar caráter didático às exposições, obedecendo quando possível uma evolução cronológica e uma divisão por estilos, escolas e tendências. Pesquisas nas reservas do Museu Nacional de Belas Artes permitiram renovar a coleção de quadros, acrescida de exemplares de interesse artístico ou histórico.

Brasileiros

A Galeria Brasileira do Século XX constitui novidade no MNBA, ampliação da antiga coleção nacional denominada *Contemporâneos*. Sua criação foi motivada pelo constante enriquecimento do acervo, assim como sua importância para um estudo evolutivo das artes contemporâneas no Brasil. Aqui se encontram desde o famoso quadro *Gioventú*, de Eliseu Visconti, o *Auto-retrato*, de Tarsila do Amaral, o *Café*, de Portinari, até o *Objeto Emblemático n.º 5*, de Rubem Valentim.

Estrangeiros

Reconhecidamente valiosa é a coleção de obras estrangeiras no MNBA — pintura italiana do século XIII ao XVIII, telas flamengas dos séculos XVII e XVIII, pintura francesa do século XVI ao XIX, além de obras de mestres espanhóis, portugueses (século XVII ao XIX), inglesa, suíça, cruzquenha (século XVII e XVIII) e arte africana (objetos rituais de madeira e marfim, máscaras, etc). Dentre os trabalhos a serem exibidos, destacam-se um fragmento de crucifixo do século XIII atribuído a Giunta Pisano, telas italianas como a de Beccio — o *Retrato do Cardeal Amadei* — 20 telas de Eugène Boudin, doadas pelos barões de São Joaquim, a *Cena de Aldeia*, do pintor flamengo David Teniers, obras de Malhoa, Columbano e outros mestres portugueses do século XIX, etc.

Várias esculturas completam a galeria, destacando o *Busto de Mulher*, de Houdon, escultor francês da predileção de Napoleão, o busto de Antinoo, mármore grego do século II A.C., etc. Na Galeria Brasileira, também, podem ser vistos trabalhos de escultura, como os de Jackson Ribeiro, Franz Weissmann e Bruno Giorgi.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES MOSTRA NOVA EXPOSIÇÃO

No Museu Nacional de Belas Artes — Av. Rio Branco, 199 inaugura-se dia 7 de fevereiro, às 18 horas, a exposição *O Mundo de Antonio de Oliveira*. Trata-se de um conjunto de trabalhos em madeira, representando seres humanos, animais, paisagens, cenas históricas e religiosas, etc., num conjunto de grande harmonia e, como se diz, "destinado aos jovens de 8 aos 80 anos de idade".

Frederico Marques no simpósio de Friburgo

O professor José Frederico Marques, de São Paulo, já confirmou a sua participação, como conferencista, no I Simpósio Brasileiro do Processo Civil, a realizar-se em Nova Friburgo, de 2 a 6 de abril próximo. Professor consagrado e autor de importante obra de processo civil — *Instituições do Direito Processual Civil* — o pronunciamento de Frederico Marques sobre a nova lei processual em vigor desde 1º de janeiro, est sendo aguardado como um dos mais importantes momentos da análise do novo texto legal.

A Comissão Diretora do Simpósio, integrada por eminentes juristas fluminenses e presidida pelo desembargador Luis Henrique Steele, corregedor-geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro prossegue os entendimntos com outros renomados mestres do Direito, tendo em vista transformar o Simpósio de Friburgo em um marco histórico relacionado com a implantação do novo Código atualmente objeto de polêmicas e controvérsias nos meios jurídicos do País.

Carimbo Comemorativo

Além de um carimbo comemorativo, de iniciativa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, várias providências estão sendo adotadas pela comissão diretora, com vistas a graantir o êxito do conclave. Um cartaz alusivo ao simpósio de autoria do artista Adilson Lima, assim como o Temário e o Regimento Interno, estão sendo impressos e serão amplamente distribuídos em todo o País nos próximos dias. Entretanto, as reservas de inscrições já estão sendo feitas na secretaria do simpósio, à Av. Amaral Peixoto, 36 — grupo 605 — (telefone: 722-4991), Niterói.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

*Valeska, além de atriz, está dando sua colaboração nos shows de Denis Duarte, na **Boate Bacará**. A menina é bonita e é baiana.*

● Ester Tarcitano e James Wilson, unidos para a realização de um grande espetáculo, já com ensaios bem adiantados no **Teatro Rival**, onde dia 13 de março, com lindo guarda-roupa vai ser inaugurada a revista de autoria de ambos, **Deu Zebra... Na Copa?**. Ester convidou para estrelar o espetáculo a veterana Nélia Paula, ainda muito broto, seguindo-se de **Magda Teles**, Débora Sandra Varela, Sônia Lima, Terezinha Lupia, Marlene, Sueli Viana, Luci, Rose, Nadia e Suia. No elenco masculino encontram-se o melhor cômico do ano passado Nick Nicola e o Tião Macadé, além de um cantor. Na coreografia James Wilson.

x x x

● Elias Abitadel ganhou pela segunda vez a concorrência para o fornecimento do **buffet do Baile de Gala do Teatro Municipal**. Vai o proprietário da Bierklause fornecer 2.500 ceias para o pessoal das mesas, 5 mil **buffets** para os que compraram o ingresso e ainda dois mil lanches para o pessoal que vai trabalhar, como músicos, policiamento, bombeiros, funcionários e garçons.

x x x

● Roberto Carlos, logo após sua temporada no Canecão, que termina dia 17, viajará para a Argentina, apresentando-se em Buenos Aires e outras cidades e logo depois seguirá para o Paraguai e Uruguai. Quando retornar ao Brasil excursionará por cidades do Sul do país e viajará para o exterior.

x x x

● Hoje, Eliana Pittman inicia temporada em Porto Alegre, no Teatro Leopoldina, com **O Vento Que Eu Quero É Vendaval**. Ficará ali até dia 16 e dia 18 estará se apresentando em Friburgo, no Estado do Rio.

x x x

● Já se comprometeram para o desfile de fantasias de luxo, no Baile das Atrizes que se realizará no Canecão dia 21, para coroação da Rainha Sandra Bréa, Clóvis Bornay, Mauro Rosas, Wilza Carla, Elói Machado, Mário Ferreira, Paulo Varelli, Jesus Henrique, Mary Laa, Aurélio Gonçalves, Margherite Mery Vandre, Madalena Santos e Luís Carlos Ribeiro.

x x x

por Osvaldo Soares inaugurou sua sede própria, onde já se por Osvaldo Soares inauguro usua sede própria, onde já se pode assistir concertos de violão clássico na Avenida Rio Branco 135, 10.º andar.

Horóscopo

Prof. Kalibon

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Controle suas explosões temperamentais. Um desentendimento pode abalar seu prestígio funcional. Um capricho pessoal ameaça sua posição no amor. Número favorável: 801.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — As primeiras horas do dia podem ser motivo de perdas e danos. Evite discutir com um familiar teimoso. Os problemas financeiros melhorarão à tarde. Número favorável: 119.

GEMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Evite criar antagonismos com filhos ou dependentes. Esta manhã, ponha o pensamento em coisas positivas e tudo sairá positivo. Não se preocupe com mexeriques. Número favorável: 627.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — A inveja e o ciúme, poderão trazer-lhe embaraços. Ignore-os. Chefes e colegas antigos serão polidos com você e seu prestígio pessoal crescendo. Número favorável: 458.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Algumas fatos inesperados, poderão modificar suas opiniões do início do dia. Não espere colaboração de vizinhos do sexo oposto. Poderão vir hóspedes. Número favorável: 385.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Problema entre você e pessoa de seu afeto, por causa de terceiro, poderá trazer rompimento. Contorne e distraia-se um pouco. Cuide mais da saúde. Número favorável: 065.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Sua posição no Amor, poderá chegar a um ponto crítico, entre 11 e 15 horas. Evite envolver-se em assuntos de colegas. Tenha paciência com idosos. Número favorável: 341.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Pela manhã, tente corrigir falhas de ontem. Dê explicações a quem não entender suas atitudes. Mostre-se paciente com os mais jovens. Número favorável: 763.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Alguém que retornou à sua vida, está feliz. Mostre-se contente também. Mude de assunto, quando algo lhe parecer errado. Finanças melhorando. Número favorável: 016.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você pode não querer brigas, mas estas virão, se não se mostrar compreensível. Planeje, metodicamente, seus caminhos de hoje. Saúde boa. Número favorável: 204.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não fique insistindo em situações complicadas: as soluções virão naturalmente. Toda despesa supérflua, deve ser contornada. Não se exalte. Número favorável: 493.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Evite ser egoísta em exagero. Moderando seus gestos, evitará também grandes dissabores. Proteja suas propriedades e bens, evitando acidentes. Número favorável: 520.

MARMORISTAS TERÃO REAJUSTAMENTO SALARIAL DE 16,65%

Foi marcada pelo Tribunal Regional do Trabalho, para o dia 14 do corrente, a audiência de conciliação entre os dirigentes da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário e os representantes patronais, visando ao reajustamento salarial e outras melhorias em favor dos operários do setor de mármores e granitos, cujo sindicato foi extinto.

Segundo o diretor da referida entidade, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, o aumento será de 16,5 por cento, a partir de primeiro de março, conforme deliberação do Departamento Nacional de Salário, embora a classe esteja reivindicando 30 por cento.

A manutenção da semana inglesa, a fixação do aumento de 45 por cento para os meio-oficiais e o abono de faltas ao serviço em dias de provas escolares, são outras pretensões dos empregados.

— Ao que tudo indica — salientou o sr. Arnaldo Coelho — o acordo deverá ser assinado na aludida data. No entanto, se não for possivel resolvermos amigavelmente a questão, o dissidio coletivo, então, terá de ser julgado pelo TRT.

LD-PREVIDÊNCIA

Nas transcrições dos artigos do Regulamento do Regime da Previdência Social, a parte de maior interesse da coletividade (Segurados e Emprêsas) já foi atingido em nossas edições anteriores.

A partir desta data, a coluna "Em Dia Com o INPS" passará a divulgar material que servirá de Guia para o Contribuinte, ficando à disposição dos leitores, para qualquer esclarecimento ou consulta relacionada com o INPS inclusive cmo artigos do Regulamento do Regime da Previdência Social, com as alterações introduzidas plea Lei n.º 5.890 de 8 de junho de 1973, à Lei n.º 3.807 de 26 de agosto de 1960, aprovado pelo Decreto n.º 72.771 de 6 de setembro de 1973.

Trabalhador Autônomo

O Regulamento do Regime da Previdência Social no seu artigo 5.º, item III, considera como trabalhador autônomo, as categorias de trabalhadores compreendidas nas alineas:

a — o que exerce habitualmente e por conta própria atividade profissional remunerada;

b — o profissional que presta serviços, sem relação de emprego, a diversas empresas, agrupado ou não em sindicato inclusive o estivador, o conferente e assemelhados;

c — o que presta, sem vinculo empregatício, serviço de caráter eventual a uma ou mais empresas;

d — o que presta servio remunerado mediante recibo, em caráter eventual, seja qual for a duração da tarefa;

Conceito de Trabalhador Autônomo

O alargamnto do conceito de trabalhador autônomo, introduzida pela Lei n.º 5.890 de 8 de junho de 1973, à Lei n.º 3.807 de 26 de agosto de 1960, compreendendo os que trabalham por conta própria, os prestadores de serviços de caráter eventual e, mais, os que antes eram contemplados como trabalhadors avulsos, não alitrando para êsses os sistemas de contribuição e arrecadação vigentes poderá gerar divergentes interpretações em torno da expressão "trabalhador autônomo".

Faremos aqui algumas considerações sobre o trabalhador autônomo, excluindo dessas considerações, inicialmente os avulsos que passaram a integrar a categoria de autônomos.

Considerações

O trabalhador autônomo de que trata o item III do artigo 5.º do Regulamento do Regime da Previdência Social, alineas *a*, *c* e *d*, excluindo a alinea *b* (ex-avulso), é aquele que se caracteriza pela prestação casual ou temporária de serviço quase sempre não relacionados com a atividade principal ou predominante da empresa.

Os trabalhadores autônomos que prestam serviços ou participam da atividade principal ou predominante da emprêsa já são classificados como autônomos por atos próprios. São êles, por exemplo os agentes de investimentos, os corretores, os des chantes, os represntantes comerciais, etc.

Que Eexrce Emprego

O trabalhador autônomo pode simultaneamente exercer emprego e, nesse caso, êle é também considerado pelo Regulamento do Regime da Previdência Social como segurado empregado. Por esta razão, a empresa que admite por seus trabalhos um segurado autônomo, com remuneração mensal, terá que considerá-lo empregado. O fato de já contribuir como autônomo não desobriga a empresa, a qual pertence com relação de emprego da contribuição devida como empregado.

Relação de Emprego

Convém observar se há ou não relação de emprego. Há situações em que o trabalho exige o comparecimento diário do empregado é executado em determinados dias da semana, em outros casos, com redução ou liberalidade de horário para comparecimento. O fato de ser um trabalho habitual, emboar descontínuo, executado pela mesma pessoa, identifica a relação de emprego, principalmente quando há remuneração mensal.

Prosseguiremos na próxima edição, exemplificando os títulos: Trabalhador Autônomo (ex-Avulso): Quem é o Trabalhador Avulso?, e ainda a Portaria do MTPS n.º 3.107 de 7 de abril de 1971.

Qualquer consulta para esta coluna deverá ser feita por correspondência, mencionando-se no envelope o título "Em Dia Co mo INPS", a/c de [illegible]

CRISE DE PAPEL E CADERNOS VAI PREJUDICAR O INÍCIO DAS AULAS

Em decorrência da crise do papel, está previsto o agravamento da falta de cadernos escolares nas próximas duas semanas, quando serão iniciadas as aulas nas escolas de primeiro e segundo graus. É de cerca de cinqüenta por cento o corte que está se verificando na distribuição do material e o preço dos cadernos espirais de cem folhas, que são o de maior consumo, subiu até 80% de julho do ano passado até janeiro findo.

As Escolas Profissionais Salesianas, de São Paulo, um dos maiores fabricantes de cadernos do País, reduziu sua produção de cem mil para cinqüenta mil por dia. Com a medida, os centros escolares mais prejudicados foram: Guanabara, que teve fornecimento racionado em 50%; Minas Gerais e Rio Grande do Sul, com a mesma percentagem: Brasília, 30%; São Paulo, 20%; Paraná, de 10% a 20% e Bahia, 10%.

Crise de Matéria-Prima

Há vários fatores que contribuiram para a falta de cadernos, segundo os fabricantes, como a crise de matérias-primas, que cem afetando inclusive a produção de outros tipos de papeis. O mais importante fator, todavia, é considerado o corte acentuado de fornecimento de papel sulfite pelas industrias, que estão preferindo exportar, pois no mercado internacional conseguem melhores preços que no nacional, devido às limitações impostas pelo SIP.

Além de não fornecer todo o material necessario, algumas empresas estão reduzindo os prazos de pagamento. Os pequenos fabricantes de cadernos sofreram cortes de 60% nos fornecimentos de matéria-prima.

Antes da crise, eram concedidos, em média, prazos de 120 dias para serem saldados os débitos. Atualmente, estão exigindo apenas cinco dias, o que equivale quase ao pagamento à vista. As entregas de papel, para agravar ainda mais a situação dos fabricantes de cadernos, estão sendo feitas com demora de quarenta dias.

Cadernos com Prejuízos

Com duas das suas quatro máquinas paradas, as Escolas Profissionais Salesianas reduziram sua produção e dispensaram de 25 a 30% de seus funcionários. Além de enfrentar dificuldades para obter matéria-prima, a fábrica está entregando os cadernos com prejuízo, uma vez que não foi feito o reajuste de preços em relação aos pedidos feitos em julho do ano passado. Há necessidade de 500 toneladas mensais de matéria-prima, mas a fábrica está recebendo apenas de 80 a 120 toneladas.

Preços Mais Caros

A Tillbra S.A. Comércio e Indústria Gráfica, com oito filiais no Estado de São Paulo e doze representantes no pais havia fechado contrato para venda, só na capital paulista, de 750 mil cadernos. Todavia com a crise, está entregando apenas de 20 a 30% dos pedidos.

Algumas papelarias maiores estão conseguindo se manter com um resto de estoque do ano passado, mas as pequenas lojas, que deixaram de fechar seus contratos com os fabricantes de cadernos entre junho e julho, estão sem condições de continuar funcionando, pois não dispõem de material.

Os comerciantes que compraram de atacadistas, deverão revender cadernos espiral de cem folhas a preços que variam entre Cr$ 3,50 e Cr$ 4,00, enquanto antes da crise o fazem entre Cr$ 1,80 e Cr$ 2,00.

Embora o próprio ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, haver confirmado a crise há cerca de uma semana, os dirigentes de indústrias de papel e os fabricantes de cadernos temem qualquer comentário e se recusam a atender a imprensa, alegando que o noticiário poderá contribuir para dificultar a obtenção de matérias-primas, se explorar a crise.

Prisão de Contrabandistas

Maria Adélia Felinto foi presa em flagrante por agentes da Divisão de Polícia Federal na Paraíba, quando transportava grande quantidade de mercadorias de procedência estrangeira, entrada ilegalmente no País. A contrabandista, após a autuação em flagrante, foi indiciada em inquérito instaurado pela DPF-PB.

No mesmo inquérito a Divisão de Polícia Federal na Paraíba indiciou o contrabandista João Batista Menezes Crispim, por ter sido ele o fornecedor das mercadorias que Maria Adélia pretendia negociar irregularmente.

INPS

Em Sergipe, a Divisão de Polícia Federal naquele Estado instaurou inquérito policial contra o médico Wilson Teles de Menezes em vista da prática de delito contra o Instituto Nacional de Previdência Social daquele Estado.

Patrimônio Histórico e Arquivo Nacional Terão Novo Prédio

Segundo informação do professor Trajano Quinhões, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara o projeto para a construção do novo prédio da entidade, de autoria do arquiteto Olinio Coelho, chefe do Serviço de Tombamento e Proteção, já se encontra com o govrnador Chagas Freitas, para apreciação.

O Arquivo Histórico da Guanabara e o Patrimônio Histórico e Artístico, atualmente instalados na Av. Pedro II, n.º 400, irão para a Rua Azeredo Coutinho, no Campo de Santana, onde, numa área de 2.900m2 será erguido, ainda este ano, um prédio de dois pavimentos especialmente projetado para acolhê-los.

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

LD-SINDICAL

Ajuda Para Comerciários

Informa o sr. Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que foi instituida na entidade uma ajuda funeral equivalente a três salários-minimos, para beneficiarios de associados falecidos, a vigorar a partir de primeiro de janeiro de 1975.

Joalheiros e Lapidários

Em 14 do corrente, às 20 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Papidação de Pedras Preciosas, Rua República do Libano, 5, 1.º andar, a fim de ser discutido o reajustamento das mensalidades. A informação é do presidente Manoel Coutinho de Castro Soares.

Empregados de Edifícios

O presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, sr. Antonio Carneiro, disse que está sendo organizada uma excursão a ilha de Paquetá. Os interessados devem inscrever-se na secretaria da entidade, Avenida Copacabana, 728, 11.º andar.

Representantes Comerciais

Apenas uma chapa, liderada pelo atual presidente sr. Paulo Rodrigues Alves, vai concorrer às eleições no Sindicato dos Representantes Comerciais, em 14 de março, para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação.

Servidores do IPEG

A Associação dos Servidores do IPEG esta convocando os membros do conselho deliberativo para a sessão ordinária que se realizará em 7 do corrente, às 18 horas, na Rua Teófilo Otoni, 52, sala 1.009. O presidente Antônio Gabriel dos Santos espera que todos compareçam.

Compensação de Horário de Trabalho

Amanhã, às 10h30min., haverá assembléia dos empregados da firma Procar S.A. Indústria e Comércio, na Rua João Rodrigues, 47, para acordo de compensação de horário de trabalho. A convocação é do Sr. Ubaldo Occhihorário de trabalho. A convocação é do sr. Ubaldo Occhioni, interventor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico.

Motoristas de Praça

Ainda esta semana, o sr. Custodio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários, se avistará com o diretor da Divisão do Emplacamento do Departamento de Trânsito, dr. Odemar Ferreira Alves, a fim de tratar da vistoria dos taxis.

Simpósio Sindical

Qualquer pessoa interessada em participar do II Simpósio Sindical, promovido pelo Sindicato dos Desenhistas em homenagem ao 10.º aniversário da Revolução, pode inscrever-se na Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado, no horário de 9 às 19 horas.

Nosso Setor Sindical

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

Coitada da minha comadre...

Quem quiser ver, pode ir conferir. O morro de São Carlos é o último reduto dos cariocas autênticos. São malandros — no bom sentido da palavra — todos os que ali habitam. Lá, o *Xerife* tem uma comadre, um *compadre*, e como não poderia deixar de ser, o seu querido afilhado *Jorginho*, que está todo o dia cobrando a visita de padrinho branco. Tem o *Jorge Poeta*, o *Caninana*, o *Zacarias*, o *Maurício*, o *Jurandi*, o *Naval*, o *Coelhão*, o *Darci da Bateria*, o *Indio*, o *Tité* e muitos outros, que, tenho a certeza, não ficarão aborrecidos por eu não lhes citar os nomes. Muitas fugas do Manicômio Judiciário, da Penitenciária Lemos de Brito, do Instituto Penal Milton Dias e do Presídio Policial.

oOo

O seu criado *Xerife* conhece, um por um os palmos com que se mede aquele morro habitado — em sua maioria — por trabalhadores honestos gente humilde, que disputa o pão de cada dia ,enfrentando um batente. Gente nobre em sentimentos, que até hoje se orgulha de manter as tradições do Velho Estácio, que até hoje tem praça, foi fundador da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, e não tem uma estátua na praça que recebeu seu nome. Coisas de politicos. No Largo da Bica, todo o dia tem samba. Quando não é à luz da lua, é porque está chovendo, e o *bordoega* do botequim fatura mais cerveja, com a roda de samba improvisada no interior de sua casa comercial.

oOo

É claro que, se em todas as camadas sociais, os marginais se infiltram, porque não iria acontecer o mesmo com os humildes moradores do alegre e sambista Morro do São Carlos. Ali — como em Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca, Laranjeiras e outros bairros *societies*, — a *erva* e outros tóxicos são traficados. Como o são em toda a Guanabara. A luta entre traficantes (entre si) e a Polícia, ali, como também em toda a Guanabara, se tornou uma constante. Mas o chato, para a população honesta do Morro de São Carlos, é ser todo o dia incomodada por bandidos, que se cansam de despistar de não terem nada com as fugas ocorridas nas casas penais, que fazem limite com o morro.

oOo

No final do ponto de lotação — que faz a linha Largo do Estácio-Largo da Bica — existe um Posto Policial. Seus homens (do Posto), são fiéis servidores da Polícia Militar do Estado da Guanabara. Estão armados até os dentes e estão muito bem municiados. Todos os fugitivos das casas penais localizadas na Rua Frei Caneca, passam — obrigatoriamente — pela porta do malfadado Posto. E, tão logo os valentes milicianos recebem a informação, saem, como loucos, invadindo os barracos dos humildes trabalhadores. Traumatizam suas mulheres e crianças e, — não raras vezes, como já aconteceram casos comprovados — saqueiam os lares indefesos.

oOo

E, apesar de tudo, o Unidos de São Carlos vai descer mais uma vez o morro e mostrar no pé o enredo *A Festa do Divino*. É preciso ser muito humilde, mesmo, para suportar tanto...

ANGÚ do Gomes Ltda.

INDÚSTRIA BRASILEIRA
C. G. C. 33.330.291 — Inscrição 274.125
RUA SÃO FRANCISCO DA PRAINHA N.º 53 FUNDOS
Tels.: 243-5046 — 243-3775 — RIO, GB

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 1974.

Ilmo. sr.
Diretor Presidente da LUTA DEMOCRATICA
Dr. Tenório Cavalcanti
Respeitosas saudações

Após ter passado por um periodo em que encontrava-me traumatizado pelos acontecimentos ocorridos pela ausência de meu querido filho Válter, no qual julgávamos ter sido ele, Válter, seqüestrado, foi que tomei conhecimento das reportagens publicadas por vosso conceituado jornal nos dias 27-28-30 e 31 de janeiro de 1974, páginas 2, 4 e 3, nas quais (nos dias 27-28 e 31) teciam fatos desairosos, agressivos e irreais enquanto, a do dia 30, relatava o fato normal.

Não poderia ficar alheio ou calado diante dos fatos contidos nas reportagens do ilustre repórter policial AMADO RIBEIRO, o qual tece comentários maliciosos e insinuantes, sob o título "AO NOBRE REI DO ANGU, AS NOSSAS HOMENAGENS"; uma vez que sou comerciante estabelecido há mais de vinte anos com o comércio de ANGU, e nada tendo que desabonasse minha conduta comercial, pelo contrário, sempre prestando os meus melhores serviços à Comunidade da qual faço parte integrante bem como estando sempre ao dispor de qualquer entidade, quer pública ou privada.

Ante as acusações e insinuações daquelas reportagens, nas quais sou difamado e humilhado, venho solicitar a Va. Sa., se digne mandar averiguar "IN LOCO" aqueles fatos deturpadores e irreais a fim de que nossos CLIENTES E AMIGOS, saibam que houve equívoco em relação aos fatos narrados, pois que o nosso funcionamento e preparo de nossos produtos alimenticios são confeccionados de um padrão altamente técnico e sob a mais rigorosa observância dos princípios higiênicos.

Coloco-me ao dispor de Va. Sa., para a qualquer momento, ATESTAR a veracidade do que ora é relatado, de ver, ser SAGRADO o direito do consumidor em saber da verdade do publicado.

Certo da prestimosidade e obsequiosidade de Va. Sa., apresento-lhe protestos de agradecimentos e estima

Cordialmente
João Gomes da Silva
ANGU DO GOMES LTDA.

GRÁFICA CANTAGALO S.A.

C.G.C. 33.028.325

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, na Rua Sotero dos Reis n.º 62, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, referente aos exercícios de 1971 e 1972.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1974
MARCOS WAINER
Diretor

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS
SUPER LUXO
1.ª LOCAÇÃO
RUA FELICIANO PENA N.º 265
(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de aluminio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

PREÇO Cr$ 63.352,00
ENTRADA Cr$ 4.500,00
PREST. Cr$ 697.31
Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMAOS IGREJA

Informacões e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels.: 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5771, 391-6362 e 391-6937. CRECI 1273

"CAMINHEIROS" E O 1º FESTIVAL DA UMBANDA

Começa a polarizar a atenção de todos os umbandistas da Guanabara, o I Festival de Músicas de Umbnda que o Centro Espírita Caminheiros da Verdade e Tenda Espírita Mirim, farão realizar a partir de abril próximo, com a finalidade de mostrar a verdadeira música de umbanda em todo o seu explendor.

Dentro do organograma traçado pela Comissão Executiva do festival, em cada Região Administrativa será feito uma eliminatória para a escolha dos três primeiros lugares que, em festa a ser realizada no Maracanãzinho estará disputando o valioso troféu governador da GB e outros prêmios que serão conferidos aos primeiros lugares.

Como Será

Todos os centros espíritas estão convidados a participar dessa grandiosa festa cujo término está marcado para o dia 29 de setembro em dia de gala para o umbandismo e que contará com a presença do governador Chagas Freitas e altas autoridades da Umbanda. Cada concorrente terá que apresentar vinte (20) cópias da letra em papel ofício e espaço 2; uma (1) fita minicassete com a música gravada; preencher o formulário próprio que poderá ser encontrado nas Regiões Administrativas, Centro Espírita Caminheiros da Verdade (Rua Atalaia, 133-Meier) e Tenda Espírita Mirim Av. Marechal Rondon, 597-São Francisco Xavier) cujas inscrições, serão inteiramente gratis. A todos os concorrentes serão ofertadas medalhas de participação cabendo ao primeiro colocado o valioso troféu Governador Chagas Freitas.

União de Todos

Falando à nossa reportagem, o professor Afrânio de Oliveira, diretor de Relações Públicas do Caminheiros da Verdade, entusiasmado pela realização do festival, disse que com a realização desse evento, sem dúvida alguma os umbandistas estarão mais unidos através de suas músicas e um maior congraçamento entre todos. "Cerca de 20 mil médiuns estarão representando suas tendas, enquanto a Rede Oficial de Televisão da Alemanha, transmitirá a ralização do grandioso espetáculo." Assim — prossegue o professor Afrânio de Oliveira — temos a certeza absoluta no sucesso do I Festival de Músicas de Umbanda do Estado da Guanabara. "Para terminar quero concitar a todos os umbandistas para que não deixem de prestigiar este festival que visa tão somente o engrandecimento da seita, dando inicio a uma nova fase áurea para todos nós umbandistas."

Criminalidade juvenil aumentou no Rio

A delinqüência juvenil aumentou 27% no Rio no ano passado em relação a 1972, e o aumento mais marcante foi registrado na faixa de violência (roubos e assaltos a mão armada). Os crimes contra o patrimônio, praticados por menores de 18 anos, somaram em 1972 um total de 49,9 por cento, mas no ano passado o percentual subiu para 55,5 por cento.

A informação é do juiz de Menores, Alirio Cavalieri, que anunciou a implantação do Serviço de Liberdade Vigiada, destinado a fiscalizar o menor posto em liberdade, o que provocará a diminuição da reincidência, atualmente calculada em 15 por cento. O juizado já está executando uma série de medidas para combater o crescimento do indice de criminalidade entre menores.

Segundo explicou o juiz Alirio Cavalieri durante entrevista coletiva, a comparação dos dados sobre delinqüência juvenil entre 1972 e 1973 segue os rumos indicados na pesquisa sociológica realizada na Guanabara, sob encomenda do Tribunal de Justiça, embora a pesquisa não tenha sido completada como o juiz pretendia (análise dos crimes contra o patrimônio que formam a metade do universo delinqüencial), os obtidos comprovam não só substancial aumento da criminalidade juvenil como determinam os métodos da escalada da violência nos fatos praticados pelos menores.

Assim, constatou-se que 27 por cento do aumento da delinqüência juvenil ocorrido em 1973 em relação ao ano anterior, em 1972 houve 1071 processos referentes a menores de 10 anos, em 1973 esse número subiu para 1362, comparando-se os dois anos, verifica-se um aumento de 45 por cento nos casos de homicídios, 55 por cento dos casos de lesões corporais e 104 por cento nos casos de roubos.

Para o doutor Alirio Cavalieri, embora as entidades envolvidas na questão do menor, como as instituições nacional e estadual do bem-estar do menor, que elevaram o gabarito do seu pessoal, de nada valem os seus esforços enquanto os pivetes dominarem as ruas da cidade, o menor não é somente um incômodo para a população, uma ofensa estética para os turistas, o pivete não é o delinqüente de amanhã, mas o de hoje, nele é a mão armada da pressão do meio que o corrompe, do marginal que o explora e a deterioração do cidadão do futuro.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA CIENCIA DE SENTENÇA COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS A MARMORARIA MONTE CASTELO LTDA., extraído dos autos da ação de Despejo que lhe é movida por GABRIEL JOSÉ MARQUES CAVALCANTE, na forma abaixo. O DOUTOR LUIZ SALOUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Notificação com prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MARMORARIA MONTE CASTELO LTDA., que está em lugar incerto [illegible] o despejo da loja sito à Rua Pinheiro Machado, 25 E, [illegible] SENTENÇA DE FLS. 24: Processo nº [illegible] Vistos, etc. [illegible] PETIÇÃO DE FLS. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civil. GABRIEL JOSÉ MARQUES CAVALCANTI, nos autos da ação de despejo que move contra MARMORARIA MONTE CASTELO S.A., vem por seu advogado, requerer a V. Exa. a INTIMAÇÃO da ré (Rua Pinheiro Machado, 25, loja E, ou à Rua Domingos Magalhães, 207) [illegible] Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1973. (a) JAYME SOARES DA ROCHA [illegible] DESPACHO: Notifique-se e Junte-se. Rio, 12-12-73. (a) LUIZ SALOUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 28: Certifico e dou fé que por diversas vezes, em dias e horas alternadas dirigi-me ao local objeto da ação sito à Rua Pinheiro Machado 25 loja E, deixando de notificar a suplicada Marmoraria Monte Castelo S.A. na pessoa de seu representante legal, Sr. Adauto Antonio de Farias [illegible] Osmar e Tarcisio Ferreira de Carvalho [illegible] (a) IVAI DOS SANTOS BITANCA — O Oficial de Justiça. — DESPACHO DE FLS. 29: [illegible] (a) LUIZ SALOUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. [illegible] ARY SOBRAL [illegible] MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
LUIZ SALOUEIRO CERQUEIRA

ESTÁ CONFORME
MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto.

EDITAL [illegible] PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA., com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR [illegible] GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos termos da ação de CONSIGNAÇÃO que se processa neste Juízo, movida por SORVETES KARANGO LTDA., podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei [illegible] PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. Sorvetes Karango Ltda. [illegible] PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA. [illegible] Guanabara, 18 de dezembro de 1973. (a) Farid Miguel Galil. — Despacho: A. Declare o valor da causa. 19-12-73. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — DESPACHO DE FLS. 11: Designe-se o Cite-se. 28-12-73. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. Sorvetes Karango Ltda. vem nos autos da ação de Consignação e Pagamento proposto contra PALAS EMPREENDIMENTOS LTDA., requerer a V. Exa. que se digne determinar a citação por Edital do Suplicado em face da certidão negativa do digno Oficial de Justiça, no prazo mínimo de Lei. Termos em que pede juntada. E. Deferimento. Guanabara, 24 do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos trinta dias do mês de janeiro [illegible] DESPACHO DE FLS. 17: Expeça-se editais. Prazo de 20 dias. Rio, 23-1-74. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz em Exercicio. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. E eu, Humberto Mignoni, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercicio. — Está conforme o original. O Escrivão, (as) Antônio Barsante dos Santos, Escrivão.

(P.J. 631)

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO A REQUERIMENTO DE MASAYOSHI OTSUKA e s/mulher AKIKO SUDOU OTSUKA, na forma abaixo.

O DOUTOR JOÃO AUGUSTO DIDIER, JUIZ FEDERAL EM EXERCICIO DA PRIMEIRA VARA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA, ETC.

FAZ SABER a quem interessar possa ou conhecimento deste tiver, que, pelo presente EDITAL com prazo de trinta (30) dias, para conhecimento de terceiros interessados, por todo o teor da petição de fls. 49 e outras peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 49: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Federal. MASAYOSHI OTSUKA e sua mulher AKIKO SUDOU OTSUKA, vem nos autos de desapropriação que lhe move o D.N.E.R. em cumprimento ao disposto no artigo 34 da Lei 3.365/41 e em atendimento a solicitação do ilustre Doutor Procurador do D. N. E. R. requerem a V. Exa. a juntada de Certidão do 4.º Ofício do Registro de Imóveis, GB, bem como a certidão fornecida pela Secretaria de Finanças D. E. Fiscal da Guanabara referente a quitação fiscal do imóvel objeto da desapropriação parcial pelo D. N. E. R. — Outrossim, requer a V. Exa. a expedição de Mandado de citação por EDITAL, para conhecimento de terceiros. Rio de Janeiro, 30-11-973. a) p.p. Elias Namelalla Fetue — Adv. inscrito na O. A. B. sob o n.º 8.535. — DESPACHO DE FLS. 52: — Voltem os autos ao Departamento Expropriante e à União. Rio, 7-12-73. EVANDRO GUEIROS LEITE, JUIZ FEDERAL. PETIÇÃO DE FLS 53. — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA FEDERAL — GB. Diz o D. N. E. R. — DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — nos autos da ação ordinária expropriatória que perante esse Juízo move a MASAYOSHI OTSUKA e sua mulher, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 50, que cumpre, preliminarmente, expedir os editais de citação de terceiros, na conformidade do pedido final da petição de fls. 49 do próprio R. — Termos em que J. aos autos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, GB, 08 de janeiro de 1974. — (as.) Alberto de Azevedo — Procurador do DNER. — DESPACHO: — J. Cumpra-se a segunda parte do despacho de fls. 52. Rio, 11-01-1974. — JOÃO AUGUSTO DIDIER, JUIZ FEDERAL EM EXERCICIO NA 1.ª VARA. — PROMOÇÃO DE FLS. 54v. — Proc. 5.130 — Nada a aditar à petição de fls. 53, do DNER. Rio, 22-1-74. — J. Miranda Jordão Procurador da República. — DESPACHO DE FLS. 55: — Expeça-se editais com prazo de trinta dias. Rio, 24-01-1974. JOÃO AUGUSTO DIDIER, JUIZ FEDERAL EM EXERCICIO NA 1.ª VARA. — E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente EDITAL que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu Maria do Carmo Peres dos Santos — Auxiliar, contratada, datilografei. — E eu, Mary UCHOA [illegible] — Diretora da Secretaria, subscrevi. — JOÃO AUGUSTO DIDIER — JUIZ FEDERAL EM EXERCICIO.

(P—619)

Ponto de Encontro

FUTEBOL A FANTASIA — Será na manhã de domingo, o futebol à fantasia, organizado pelo diretor de Esportes do Clube Democráticos, festividade que terá lugar no campo do Sampaio A. C. à Rua Antunes Garcia n.º 12 na estação do Sampaio.

José dos Santos o popular Queimadinho, organizou a festividade que constará do encontro entre as representações do Sampaio A. C. e do Clube Democráticos, devidamente fantasiados, e terá a presença do Rei Momo.

Portanto de 10 de fevereiro a partir das 10 horas da manhã, iniciando com um passeata monstro que dará entrada no estádio do Sampaio 30 minutos antes do inicio da partida. Após o encontro será servido um suculento "agu à baiana" aos foliões, e depois um monumental Grito de Carvanal. Queimadinho esteve na nossa redação na tarde de sábado passado, esperando contar com a moçada de Luta Democrática, para aquele ENCONTRO festivo.

SAMBA HOJE NOS EMBAIXADORES — Será realizada hoje a partir das 18 horas na sede social dos Embaixadores monumental roda de samba, promovida por Lourenço.

Nomes famosos do mundo do samba estarão abrilhantando a festividade, e entre ees destacamos: Abilio Martins, Sabrina, Ivani, Jorginho Pessanha, Aparecida, e o conjunto Sambarió sob o comando de Marquinhos com seus mágicos ritmistas. Lourenço fará da sede dos Embaixadores no coração da Cinelândia o Ponto de Encontro do samba a partir de Seis da tarde, horário que é uma novidade.

PALESTRA SOBRE IMPOSTO DE RENDA — Realizou-se ontem segunda-feira na sede da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1.541, no Centro, interessante palestra pelo sr. Agente da Receita Federal em Duque de Caxias, Ismar de Oliveira Lima Filho. A finalidade principal da palestra, foi o objetivo de promover maior divulgação e conseqüetemente, maiores esclarecimentos sobre Imposto de Renda, dentro da programação do mesmo para 1974. Otima freqüência atingindo assim os objetivos desejados.

ENCOTRO ANTONIO & KÁTIA — Será no dia 16 de fevereiro, o enlace matrimonial dos jovens Antonio e Kátia, na Matriz de Nossa Senhora do Sagrado Coração à Rua Barão n.º 807, Praça Seca, Jacarepaguá, onde os noivos receberão os convidados.

O horário do ENCONTRO é às 18 horas, e oindispensável é a sua presença.

ANIVERSÁRIO DO E. C. LUCAS — Completou 18 anos de existência o E. C. Lucas, e as festividades atingirão seu ponto máximo, principalmente seu Grito de Carnaval que marcou o PONTO DE ENCONTRO dos foliões. Colaboraram eficientemente para o êxito das programações, entre outros: sr. Carlindo, Pacotti, José da Padaria e Lourival da Mercearia. Ao Lucas P. E. envia sinceros votos de progresso.

JORGE M. FARIA — Muito bom o samba, divulgado na nossa edição de domingo do Bloco da Peteca de autori de Jorge M. Faria, intitulado Malandros e Baianas. Agradecemos a Luis Adhemar de Sousa Rua Assis Carneiro 487-B — Piedade Kombi os prospectos de divulgação onde na confecção entrou o nome de LUTA DEMOCRÁTICA.

EDITAL de 1.ª Praça, com prazo de 20 (VINTE) dias, para venda e arrematação do bem penhorado na ação Executiva proposta por BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. contra CAFÉ CAMÕES S/A, MOACYR DOURADO BRITO e AYRTON DOURADO BRITO, na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 5 do mês de fevereiro do ano de 1974, às 14 horas, será levado à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, INOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no saguão do Palácio, digo, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo bem penhorado na ação executiva supramencionada, cujas características são as seguintes: PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO, situados à Rua Pedro Alves n.º 149 (cento e quarenta e nove), na freguesia da Gamboa, nesta Cidade. — Prédio térreo, próprio para indústria, construção antiga de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas de amianto, tendo na frente, uma larga porta provida de cortina de aço corrediça e uma pequena porta de ferro. O prédio, está em regular estado de conservação e consta dos armazém corrido com piso de cimento, dependências sanitárias, área cimentada e um quarto de empregado. O prédio está construido em terreno que mede: 9,50 metros de frente, pela Rua Pedro Alves, à direita, 49,90 metros, onde confronta com o prédio 149 de Ubaldo Rodrigues Eires e outro, à esquerda, com o número 137, de Antonio Winter, e prédio à Rua João Cardoso, número 25, de Bernardino Dias da Silva, medindo por este lado, 50,50 metros, constituido por dois segmentos que da frente para os fundos, são os seguintes: a) 23,89 metros ao fim deste há uma deflexão para a esquerda, formando um segmento que mede: 17,61 metros até encontrar o alinhamento dos fundos; nos fundos 5,38 metros, onde confronta com o número 25, da Rua João Cardoso, de Bernardino Dias da Silva. AVALIAMOS o prédio e terreno acima descritos, em Cr$ 200.000,00 (DUZENTOS MIL CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1973. (a.) Maria Magdala Corrêa de Oliveira e (a.) Wilson Luiz dos Santos. DESPACHO DE FLS. 22 — "A PRAÇA FUNCIONANDO O PORTEIRO DOS AUDITORIOS" R. 26/12/73. (a.) Humberto de Mendonça Manes. E QUEM DITO BEM ARREMATAR QUISER, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que esta arrematação só será feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo na forma da Lei, ciente ainda o arrematante de que terá de pagar 5% ao sr. Porteiro dos Auditórios e mais às custas de Cartório na forma da Lei, tudo sobre o preço do bem arrematado. EM VIRTUDE DO QUE, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscrevo. (a.) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Está conforme. MILTON SEABRA — ESCRIVÃO.

(P.J. 426)

LD - VIDA E MORTE

O Preço de uma Vaidade

— Sou um homem destroçado moralmente. Além de sofrer pela separação a que fui obrigado, do meu filho querido, ainda sou sempre humilhado por todos, inclusive por loucos, como é o caso desse — agora —, reconhecidamente paranóico Adilson Cândido Xavier.

Com essas palavras e com muitas lágrimas nos olhos, o sr. João Melo da Costa, pai do menino Carlos Ramirez da Costa, seqüestrado há sete meses, desabafou sua mágoa ao delegado Gilberto Emanuel, titular da Delegacia de Homicídios de Niterói, após prestar depoimento ontem, naquela especializada. «Quanto à Policia, vi um delegado do Estado do Rio engendrar histórias de quadrinhos e transformar-me num monstro; um detetive da Guanabara, vestir-se de mulher e posar para os fotógrafos de jornal; um comissário de Caxias, que outro não é senão o guarda municipal Amadeu, portar metralhadoras e ameaçar-me de pau-de-arara. Bellot, de Caxias; Murta, da Guanabara; e Amadeu, o farsante, capanga de Bellot, não passam de palhaços em fim de espetáculos.»

— Quem vai pagar tudo isso? — perguntou patético, ao final de suas declarações.

Assaltos — 1

Miguel Paulo Pereira dos Santos (casado, 40 anos) residente na Rua Silvia, 215 — Piedade, rodava ontem de madrugada com o táxi TL azul, chapa GB TE 2104, pela Avenida Automóvel Clube, quando em Coelho Neto atendeu ao sinal de dois homens morenos que entraram e pediram corrida até Olinda. Miguel atendeu, mas em frente à estação de Olinda os morenos sacaram armas e o renderam. Levaram Cr$ 56 da féria, o carro, a camisa e a gravata. Miguel registrou queixa na Delegacia de Nilópolis.

Assaltos — 2

Manuel Pedro Soares (46 anos, Estrada da Gávea, 526) dirigia, madrugada de ontem, o táxi fusca GB TA 0243, vermelho, quatro portas, de Davi da Silva Freitas, quando, na Rua Bolivar, em Copacabana, apanhou dois passageiros com feições de nordestinos, de 25 anos presumiveis e que mandaram seguir para a Rua Clarice Indio do Brasil, em Botafogo. Nesse local, um deles sacou de um revólver e o motorista foi obrigado a entregar 130 cruzeiros e o carro. A 10.ª Delegacia Policial registrou.

Assaltos — 3

José Muniz Ferreira (solteiro, 26 anos, Avenida São Paulo, 1046) foi assaltado, madrugada de ontem, por dois individuos brancos, armados de revórveres, num trecho ermo da Rua Irina, quando ao volante de seu fusca azul, chapa FJ EH 7338, ficando sem os Cr$ 700 da féria e o seu carro. Assim que os marginais fugiram, ele deu queixa na Delegacia de Nilópolis.

Assaltos — 4

Em Quintino, dois pretos, armados de revólveres, assaltaram, madrugada de ontem, o táxi GB TE 9649, da Empresa Teresópolis, dirigido por Leonardo José Lima Filho (Rua Iara, 467 — Colégio). O assalto teve lugar na Rua Clarimundo de Melo, esquina de Saçu, em Quintino e os bandidos, após apanharem Cr$ 235 do motorista, fugiram no táxi. A 26.ª Delegacia Policial registrou.

SINAL AMARELO

MAZINHO

Vamos falar hoje, sobre o assunto, que poderá ser considerado o mais importante, com referência ao tráfego, propriamente dito, por tratar de se solucionar um dos problemas que mais aflinge o carioca, que é o de PODER CHEGAR NA HORA. E para chegar na hora, com o trânsito como está, é preciso muita sorte, ou sair de casa de madrugada, senão vejamos:

1) — ONIBUS — Não existe em nenhum setor do Rio de Janeiro, maior indisciplina nem maior desrespeito a *tudo* e *a todos*, do que tudo aquilo que é praticado sistematicamente e intencionalmente, os seus passageiros, transeuntes e demais veiculos, saindo das PARADAS, no *peito* e na *raça* (e quem vier do seu lado, que se arranje — se puder desviar, muito bem, mas se não tiver espaço, além de bater, mesmo, ainda ouve os maiores desaforos ou leva com uma alavanca de mudança pelo meio da testa, (sempre solta para essas *emergências*); parando em diagonal para apanhar passageiros, fechando por vezes, completamente, uma rua; forçando a passagem, jogando o carro, propositadamente sobre aquele que estiver ao seu lado, que se não tiver espaço para se desviar ficara amarrotado, e, também, querendo ultrapassar um seu colega, sem condições de fazê-lo. (Há ocasiões em que ficam três ônibus, um ao lado do outro durante longo trajeto sem dar a menor importância a quem quer que seja).

É, absolutamente, necessário, que se ponha um fim a esses desmandos, uma das causas de atravancamento de trânsito.

2) — Eis agora, um dos casos, que, de momento, creio ser de mais dificil solução, por envolver muita *casca grossa*, e mexer com muito *filhinho de papai*, e muita *moça bonita*, que muitas vezes, gozam de certos privilégios. São os infames MURRINHAS, que pensam ser os donos das ruas, e que os demais têm que depender da sua vontade. Ainda, ontem, vinham subindo a Estrada Grajaú — Jacarepaguá e um pouco à nossa frente, ia uma *Variant* a 20 kph, e como o trânsito estava intenso e não havia chance para uma ultrapassagem, formou-se uma fila de cerca de 50 carros, acompanhando aquele moço sem o menor respeito ou consideração pelos demais. Na maioria dos casos, assim procedem, porque, simplesmente, não sabem DIRIGIR, sabem apenas, *manejar um veiculo*. (É bom, que se defina, aqui, o que entendemos por *dirigir: — é saber manejar um veiculo com o perfeito conhecimento, do CNT, e de todos os códigos de etica, cooperação e técnica*)

Pensamos, que deveria haver uma severa fiscalização, para que, nos casos em que ficase patenteada a inabilidade ou incapacidade desses *motoristas*, ser feita a apreensão da sua carteira, e somente depois de ter feito um pequeno curso e mediante um exame, comprovado, que já estava realmente habilitado, ser, então, feita a devolução da mesma.

3) — Quanto à sinalização, citaremos, apenas, alguns exemplos, para comprovar o que alegamos, na edição de domingo p.p. sobre os sinais muito demorados, sinais automáticos em ruas transversais de pouco movimento, e falta de sincronização de sinais (causas de engarrafamentos).

No primeiro caso, citaremos a Rua de Santana logo depois das 18 horas, esquina com Presidente Vargas — é doloroso! — 4 m. fechado.

No segundo caso, deveriam ser colocados guardas, nas esquinas, das artérias principais com as transversais, e somente, fechado o trânsito para aquelas, quando houvesse necessidade.

No terceiro caso, citaremos um exemplo dos mais gritantes: — a Avenida Atlântica; fica tudo *entupido*, só por falta de sincronização dos sinais.

4) — *CAMINHÕES* — A principal causa de engarrafamentos em várias zonas da cidade, principalmente na parte da manhã.

SOLUÇÃO — "Somente poderão trafegar e descarregar ou carregar no centro e nas principais ruas ou avenidas, das 22 horas às 6 horas da manhã. Isto, não é nenhuma novidade, pois já havia sido feito anteriormente, pelo então major Cortes, quando diretor do Trânsito, mas feriu suscetibilidades, e vai daí...

Amanhã tem mais...

Aprovação em Vestibular

Doze funcionários da Divisão de Policia Federal na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, foram aprovados no recente concurso vestibular promovido pela Fundação Universidade de Rio Grande, para os cursos de Direito, Ciências Econômicas e Oceanologia, e, pela Universidade do Vale do Rio Sino para o curso de Direito.

Com esses, o total de funcionários da DPF-RG de nivel universitário foi elevado para 21, a maioria entre o terceiro e quinto ano do curso de Direito.

Os funcionários aprovados foram: Érico Dias Maciel, Claudio Souza, Neuro Carlos Fontana, Luiz Fernando Nicolai Weinmonn, Sérgio Fidelis Brasil Fontoura, Nilton Nemo Carrico Pereira, Antoninha Maceuglia, Cesar Augusto Cesconetto, Bernardino de Oliveira, Noedi Giedi Ruiz Pinheiro, Edelmo Migliavaca, Edison Roberto Cabral Bianchi.

Contrabandistas Presos em Foz do Iguaçu

Quando transportavam grande quantidade de mercadorias estrangeiras desacompanhadas de documentação legal, Manoel Oliveira Mendonça e Etelvino Eamoner foram presos em flagrante, na cidade de Cascavel, Paraná, por agentes da Divisão de Policia Federal em Foz do Iguaçu.

O contrabando, composto por cigarros, uisque, relógios, rádios e armas, estava sendo transportado em um Volkswagen de propriedade de Etelvino. As mercadorias apreendidas, avaliadas em cerca de dezenove mil cruzeiros, destinavam-se a Laranjeira do Sul, no Paraná.

Apuração de Contrabando

Cumprindo determinação do Juiz da 1ª Vara Federal, a Divisão de Policia Federal no Estado do Rio de Janeiro instaurou inquérito policial para dar prosseguimento ao processo iniciado pela Delegacia de Duque de Caxias, quando da prisão em flagrante do Contrabandista Abdallas Mahomad Slaybi.

LD

ESPORTES

O BRASILEIRÃO

GRUPO 1

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
Palmeiras	10	4	11	1	7	3	4	—
Atlético-MG	10	4	7	3	7	3	4	—
Internacional	9	5	6	4	7	3	3	1
América-MG	8	6	11	8	7	4	—	3
Vasco	7	7	8	7	7	2	3	2
Coritiba	7	7	7	6	7	2	3	2
Corintians	7	7	5	6	7	2	3	2
Tiradentes	4	10	3	9	7	1	2	04
Ceará	1	13	5	17	7	—	1	6

GRUPO 2

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
São Paulo	11	3	12	4	7	5	1	1
Cruzeiro	11	3	11	3	7	4	3	—
Santos	9	5	13	5	7	4	1	2
Botafogo	9	5	12	9	7	4	1	2
Grêmio	7	7	4	6	7	3	1	3
Vitória	7	7	7	14	7	3	1	3
Guarani	6	8	6	10	7	2	2	3
Santa Cruz	6	8	7	10	7	2	2	3
Goiás	04	10	6	8	7	1	2	4
Fortaleza	—	14	5	14	7	—	—	7
Vitória	7	7	7	14	7	3	1	3

ARTILHEIROS (GRUPO 1)

ALMEIRAS: Leivinha (dezoito), César (dois), Ademir a Guia e Fedato (quatro), Ronaldo (três), Edson, Nei Careca (dois), Pio e Laércio (Corintinas) — contra (um).
TLETICO-MG: Romeu nove), Reinaldo (oito), Totoho (sete), Campos (seis), Cláudio (cinco), Ariem dois), Fausto, Rodrigues, Marcelo, Dagoberto (Fluminense), Zé Carlos (Rio Negro) — contra (um).
NTERNACIONAL: Escurinho (onze), Valdomiro (seis) andiomiro (quatro), Borjão (três), Manoel, Dorinho e aulo César (dois), Figueroa e João Ribeiro (um).
MERICA-MG: Cândido (dezessete), Pedro Omar e uca Show (cinco), Spencer e Dirceu (três), Rangel e li (dois), Alemão, Netinho, Edson e Lauro (Ceub) — ontra (um).
ASCO: Roberto (treze), Alfinete (cinco), Luís Carlos Dé (três), Alcir, Renê e Jorginho (dois), Gaúcho, ougieux, Bill, Zanata e Luís (um).
ORITIBA: Zé Roberto (sete), Tião Abatiá (seis), reer (cinco), Bráulio e Aladim (quatr), Paquito, Orndo e Cláudio t(rês), Negreiros, Sérgio Roberto, Rialgo, Oberdã, Marins (Moto Clube) contra (um).
AHIA: Everaldo (dez), Douglas (seis), Tirson (cinco), arquinhos (quatro) e Fito (três), Natal (dois), Djala, Altivo, Chiquinho, Peri e Mário (São Paulo).
ORINTIANS: Roberto (dez), Rivelino (sete), Lance quatro), Paulo Borges (três), Adãozinho, Tião e Vainho (dois), Marco Antônio, Vladimir, Drailton (Esorte) e Geraldo (Ceará) — contra (um).
IRADENTES: Sima (seis), Vicentinho (três), Caio, urilo, Paraná e Joel (dois), Marinho, Xavier, Carlos lberto, Tinteiro, Mimi, Derivaldo e Antenor (Paisandu) — contra (um).
EARÁ: Jorge Costa (dez), Zé Eduardo, Vitor, Eranir e Samuel (quatro), Da Costa, Edmar, Joãozinho, aspar e Gilberto (Olaria) — contra (um).

ARTILHEIROS (GRUPO 2)

ÃO PAULO: Mirandinha (dezessete), Pedro Rocha sete), Terto (quatro), Ratinho (três), Chicão, Zé Caros e Piau (dois), Gilberto, Silva e Ancheta (Grêmio) — contra (um).
RUZEIRO: Dirceu Lopes (dez), Palhinha (oito), Lima seis), Nelinho (cinco), Roberto Batata (quatro), Juaez (três), Eduardo (dois), Perfumo, Zé Carlos, Baiao, Dutra (Vitória), Major (Brasil), Antenor (Paissanu) e Luís Alberto (Américo-MG) — contra (um).
ANTOS: Pelé (dezenove), Edu (sete), Brecha, Mainho e Eusébio (seis), Nenê (quatro), Cláudio Adão dois Marinho e Léo (um).
OTAFOGO: Nilson (dez), Ferreti (nove), Marinho seis), Jairzinho Dirceu e Zequinha (três), Fischer, arlos Roberto e Tuca (dois), Puruca (um).
RÊMIO: Carlinhos Tarciso (sete), Loivo e Mazinho (cinco), Oberti (três), Humberto Ramos, Paulo érgio, Iura, Ancheta e Botinha e (Santa Cru) — ontra (um).
ITORIA: André (doze), Osni (cinco), Mário Sérgio três), Fernando Gaúcho e Deco (dois), Spinoza, Alniro, Davi, Gibira, Piolho, Fernando, Luís Carlos e Hertz (Goiás) — contra (um).
UARANI: Lola (oito) Mingó (seis), Wolnei (cinco), lfredo (quatro), Washington, Bezerra t(rês), Flamaion (dois), Darci, Dilson, Wilson, Barnabé, Afrânio, air, Clayrton, Zé Ito e Neto (Atlético-PR) — contra um).
ANTA CRUZ: Ramos (dezenove), Luciano (nove), Vilton (quatro), Erb (dois), Givanildo, Botinha e Fernando Santana (um).
OIÁS: Lincoln (quinze), Pagheti (oito), Tuira (cinco), Lucio, Mauricio e Triel (dois), Matinha, Ulisses, Hertz e Sidclei (Náutico) — contra (um).
ORTALEZA: Marciano (dez), Hamilton Melo (oito), Hamilton Rocha (cinco), Lucinho (quatro), Beijoca três), Louro, Zé Roberto, Geraldino, Zé Carlos, Paulinho, Mano e Silvinho (um).

GOLEIROS VAZADOS (GRUPO 1)

PALMEIRAS: Leão (onze) e Raul Marcel (um).
ATLÉTICO-MG: Mussula (vinte e cinco) e Mazurkiewicz (sete).
INTERNACIONAL: Schneider (doze) e Rafael (doze).
AMÉRICA-MG: Neneca (quatorze) e Nego (dez).
VASCO: Andrada (vinte e cinco) e Carlos Henrique (dois).
CORITIBA: Jairo (vinte e seis).
BAHIA: Buttice (vinte e dois) e Zé Luis (seis).
CORINTIANS: Ado (dezessete), Armando (dez) e Rafael (quatro).
TIRADENTES: Toinho (vinte e dois), Té (cinco), Edson (dois).
CEARÁ: Hélio (trinta e três) e Jorge Hipólito (três), Pedrinho (dois).

GOLEIROS VAZADOS (GRUPO 2)

SÃO PAULO: Sérgio (treze) e Valdir Perez (seis).
CRUZEIRO: Hélio (treze) e Raul (doze).
SANTOS: Cejas (vinte e cinco).
BOTAFOGO: Wendell (quatorze), Cao (quatorze), Jair (um).
GRÊMIO: Picasso (dezenove).
VITÓRIA: Aguinaldo (dezenove), Pedro Paulo (cinco), Marcelo (dois).
GUARANI: Tobias (dezesseis), Sérgio Gomes (doze) e João (seis).
SANTA CRUZ: Gilberto (quarenta), Detinho t(rês).
GOIÁS: Amauri (dezessete), Lumumba (cinco), Vanderlan (um).
FORTALEZA: Lulinha (vinte e seis), Cicero (nove).

OITAVA RODADA

quarta-feira
América x Coritiba, em Belo Horizonte
Internacional x Bahia, em Porto Alegre
Ceará x Vasco, em Fortaleza
Corintians x Tiradentes
Santos x Goiás.

Grupo 2
Santa Cruz x Grêmio, em Recife
Vitória x São Paulo, em Salvador
Botafogo x Fortaleza, no Rio
Obs: Santos x Goiás fará rodada dupla com Corintinas x Tiradentes.

quinta-feira
Grupo 1
Palmeiras x Atlético, em São Paulo

Grupo 2
Guarani x Cruzeiro, em Campinas

Miguel de Oliveira é o favorito na luta de hoje

O desafiante Miguel de Oliveira é o favorito absoluto da luta de hoje — 8h15min do Rio — contra o campeão Koichi Wajima, pelo título mundial dos médios-ligeiros. Muitos especialistas acreditam que o brasileiro ganhará por nocaute.

Com a duração prevista de 15 assaltos, a luta se realizará no Ginásio Metropolitano de Tóquio. O juiz será anunciado 30 minutos antes do início. Os dois lutadores, segundo seus técnicos e empresários, estão em perfeitas condições. O campeão, que está com 30 anos, põe seu título em jogo pela sexta vez. O desafiante, de 26 anos, está invicto há 35 lutas — todas as que disputou como profissional.

Facilidade

Para a imprensa japonesa, Miguel de Oliveira deverá vencer, porque é mais jovem, tem mais técnica, é mais rápido e sua pegada é mais forte.

Tatsuo Shimoda, o mais antigo e respeitado cronista de boxe do Japão — foi o treinador da equipe japonesa nas Olimpíadas de Los Angeles, em 1932 — escreveu no jornal *Yomiuri*: "Oliveira deverá ganhar sem dificuldades. É um pugilista completo, com grandes variedades de golpes e uma fina técnica ofensiva e defensiva. Conhece todos os segredos do quadrilátero e, ainda mais, tem confiança total na sua capacidade. Poderá nocautear o campeão no quinto ou sexto assalto."

Outro especialista, o ex-lutador Yoshio Shira — primeiro japonês a ganhar um título mundial de boxe, em 1952 — firmou que, para Wajima, a única possibilidade de sustentar a coroa será lutar na defensiva, "explorando ao máximo seu estilo irregular de entradas e saídas e saltando para golpear".

Contraste

Nas sessões de treinamento, encerradas sábado, **Miguel de Oliveira** impressionou os observadores por sua habilidade no ataque e defesa. Wajima, ao contrário, causou uma certa decepção nos treinos que fez com *sparrings*.

Isamu Kondo, o pugilista japonês que participou do treinamento de Miguel de Oliveira, disse que os golpes do desafiante não são muito fortes, mas "marcam e penetram". Kondo, que foi duramente castigado por Oliveira com *jabs e uppercuts*, também treinou contra Wajima. Para ele, "a direita do brasileiro é muito mais rápida do que a do campeão mundial e seus golpes são vibrados de todos os ângulos."

Wajima parece não ter exibido, nos treinos públicos, todas as suas possibilidades. De qualquer forma, para a maioria dos especialistas suas potencialidades estão em declínio. Para a crônica, seu último exercício com *sparrings* foi "uma comédia, uma paródia de treinamento."

O empresário de Miguel de Oliveira, Glicério Mattei, acha contudo que Wajima foi deliberadamente displicente. "Não somos tontos" — disse Mattei, acrescentando: "Wajima não quis mostrar nada. Eu o conheço e sei que ele é muito forte."

Base

Segundo rumores, Wajima teria voltado a machucar, num dos treinos, o indicador da mão direita, contusão que já havia forçado o adiamento no dia 22 de janeiro.

O empresário Hitoshi Misako desmente energicamente essas notícias: "Wajima está com o dedo da mão direita inteiramente curado e subirá ao ringue sem nenhuma espécie de lesão. Tenho plena confiança nele e em seu espírito indomável.

Misako acrescentou que seu pupilo aprendeu novas táticas e que as previsões para a luta carecem de base, pois estão sendo feitas a partir de atuações de Miguel de Oliveira contra *sparrings* "e Wajima não é um *sparring*."

Entre os raros comentaristas que se inclinam por uma vitória de Wajima domina a impressão de que Oliveira está muito nervoso e que ainda não conseguiu solucionar alguns problemas de peso. Para esses analistas, se a luta se prolongr até o 15.º assalto Wajima será o vencedor.

O empresário do lutador brasileiro nega o excesso de peso: "Miguel sabe como chegar sem problemas ao momento da pesagem."

Arbitragem

A composicao da arbitragem só será conhecida 30 minutos antes do início da luta, quando o Conselho Mundial de Boxe anunciar o nome do juiz e dos jurados. Em carta enviada ao Conselho, o empresário Glicério Mattei solicitará a nomeação de um juiz neutro, pedido formulado pela primeira vez por parte de um desafiante.

O *manager* de Miguel de Oliveira preocupou-se com uma possível repetição do que ocorreu na luta anterior entre seu contratado e o campeão, em janeiro do ano passado, quando a arbitragem japonesa considerou empate o que poderia ter sido uma vitória do lutador brasileiro.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

LUCAS SURPREENDE FAZENDA — No estadinho da Rua Maria Rezuk Vilela, mais precisamente n ocampo do Fazenda FC., Vila Rosali São João de Meriti, em partida válida pelo Torneio de Verão de 1973, o E.C. Lucas obteve ótima vitória por 2 tentos a 1 sobre o Fazenda F.C., num jogo bem movimentado, com o trio de arbitragem excelente com Gleze do Couto, auxiliado por Neumo da Silveira e Milton Gomes da Silva. Nem bem os quadros tomaram posição no campo, o Fazenda abriria a contagem por intermédio de Araújo, numa falha da zaga rubro-negra e a saída demorada do arqueiro João, não tendo o vante alvi-negro outro trabalho se não o de tocar para o fundo das redes. 1 minuto de jogo 1 a 0 Fazenda. O Lucas partiu para a frente na intenção de descontar. Aos vinte e dois minutos, penalti contra a representação do Fazenda. Empatada a partida: 1x1. Aos 33 minutos o Lucas passa a frente do marcador num lindo tento do ponteiro direito Altair Bento, 2 a 1 Lucas, terminando assim o primeiro tempo. Para a fase final, o Fazenda forçou muito e não conseguiu, inclusive mandando Araújo uma bola na trave, já com o goleiro João batido. No final Lucas 2 a 1, num jogo de disciplina excelente. Delegando a partida estiveram Aluízio Rodrigues e João Veríssimo.

As equipes: Lucas — João, Bira, Nilson Francisco, Carlos; Altair, Aldo, Jurandir Pernambuquinho, Ilson e Messias. Fazenda: Moisés, Ivo, João Quiro, Doca e Sérgio; Regi, Piara, Araújo, Neilson, Tião (Paulo), entrou ainda Jorge Correia.

MOCIDADE E FAZENDA JUNTOS — Com a vitória do Lucas sobre o Fazenda, a Série A poderá apontar no domingo próximo o quarto clube que irá para as finais, pois com este resultado a colocação ficu sendo a seguinte: 1.º) — Sampaio Júnior F.C. com 4 pontos perdidos (Classificado); 2.º) — Fazenda F.C. e Mocidade F.C. com 7; 3.º) — Lucas E.C. com 8; 4.º) — A.A. Millonários de Anchieta com 10.

OS JOGOS DE DOMINGO — Será encerrada domingo a fase de classificação com os seguintes jogos: Fazenda F.C. x Mocidade F.C. no campo do Fazenda F.C. em Vila Rosali, São João de Meriti; e, A.A. Millonários de Anchieta x E.C. Lucas no campo do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta.

DECISÃO É DOMINGO — Com o jogo final entre o Fazenda e o Mocidade, a Série A será decidida domingo, entre as duas representações. A posição por SALDO DE TENTOS é a seguinte: 1.º) — Mocidade F.C. com 7 pontos perdidos e 7 jogos: marcou 12 tentos e deixou passar 10 — SALDO 2. 2.º) — Fazenda F.C. com 7 pontos perdidos e 7 jogos: marcou 9 tentos e deixou passar 8 — SALDO 1: 3.º) — E.C. Lucas com 8 pontos perdidos e 7 jogos: marcou 6 tentos e deixou passar 10: DEFICIT 4.

FAZENDA F. C. — Só se classifica em caso de vitória, pois ficará com 7 pontos perdidos, e o Mocidade F.C. com 9; o Lucas está com 8 e jogará com o Millonários.

MOCIDADE F. C. — Se classifica em caso de vitória ou empate. Tem 1 tento de saldo a seu favor e no empate será beneficiado salvo se, o Lucas conseguir a tarefa dificílima de vencer o Milionráios por uma diferença de 7 tentos.

E. C. LUCAS — Só se classifica se o Fazenda e o Mocidade empatarem, e o Lucas vencer o Milionários como está explicado acima por uma diferença de 7 tentos a seu favor.

SERIE B — Já decidiu nest aSérie os classificados que são: 24 de Maio F.C. e o Sampaio A.C. sendo que o último, isto é os comandados de Havilson-Otávio e Bigode Jogariam domingo com o E.C. Bandeirantes, porém, estes não compareceram ficando marcado Wx0.

Futebol Amador

Almir Leite

Teve sequencia o II Campeonato Infantil, promovido pelo DA, com a petizada efetivando aquele futebol alegre. Em: Camboatá, Pavunense e Vasco, não foram alé mdo empate em 0x0. Equilibrado no 1.º tempo e o Vasco com mais condições físicas, mandando no 2.º tempo. CR Vasco: Roberto — Jorge — Marcos — Wilson — J. Carlos — Adilonberto — Roberto e Vicente (Artirno) — Eduardo — Roberto II — José Mauricio. Pavunense: Jadir — Genésio — Francisco — Nei e Luís — Cosme e Ronaldo (Mário) — Renato — Juari — Otávio e Jorginho. O Botafogo venceu o Everest por 1x0, gol de Tonho, com este time: Netto — Nilton — H. Cláudio — Marcos — Belini — Caboré — Wescirley e P. César — Mário — L. Carlos — Tonho. Everest: Bira — Edir — B. Jorge — Toinho — Parodi — William — Pelego — Dedeus — Gil — Luizão — Roberto (Tadeu). Observador José Tomé. O Olaria continua caindo de produção e o Bela Vista, seus atletas caindo para passar o tempo. Este foi o panorama do 0x0 observado por Airton Ferreira. Times: — Olaria : Válter — Fernando — Marcos — Luís e Denilson — Cocotá e Hubert — Aloísio — Ricardo — Mário e J. Carlos (César), B. Vista: Sérgio — Vanderlei — Osvaldo — Rico e Juarez — Jorge e Tostão — Lúcio — Alexandre — Carlos (Elcio) — Hélvio e Betinho (Antonio). Em Italo Del Cima Fluminense 2x0 C. Grande. Classificação: 1.º) Pavunense e Flu. 5pg: 2.º) Olaria e Botafogo, 4 pg ;3.º) B. Vista, 3 pg: 4.º) Vasco e C. Grande, 2 pg e 5.º) Everest, 1 pg.

PERDEU A INVENCIBILIDADE — Num jogão Ass. Func. Merci perdeu a invencibilidade de 53 jogos. Justiça na vitória do Everest. Parte técnica e disciplinar foi jóia. No 1.º tempo Macarrão perdeu penalti de Antonio em Florindo. Aos 44min Cleilson de cabeça marcou num centro da Avelino. No 2.º tempo Batata aos 23min marcou o 2.º, passando por Wilson. Aos 30min Zé Américo diminuiu. Aos 39min defesa sensacional de C. Henrique num leve toque de Macarrão e aos 43min penalti de Celso em Rosario não assinalado. Everest: C. Henrique — Cabral — Gerson — Antonio (Quirino) e Nelson — Careca — Português e Batata (o bom) — Cleilson — Demônio (Rosário) e Avelino (Doval). Ass. Func. Merci: Wilson — Silva — Celso — Otávio e Bibico — Macarrão — Florindo (Jacaré) e Vila — Zé Américo — Isac e Djair.

DOMINGO COCOTA X AC NACIONAL — Em peleja anulada, domingo voltam a campo Cocotá e AC Nacional na Ilha do Governador. Este jogo é de suma importância para o Nacional, que joga suas esperanças em chegar a final. Vários torcedores tem se dirigido a este colunista, perguntando se o Cocotá vai ou não comparecer a campo. Não temos notícia oficial, mas acreditamos na desportividade dos integros e desportistas do clube da Ilha do Governador. É o único clube que pode dar-se ao luxo de formar um time na hora.

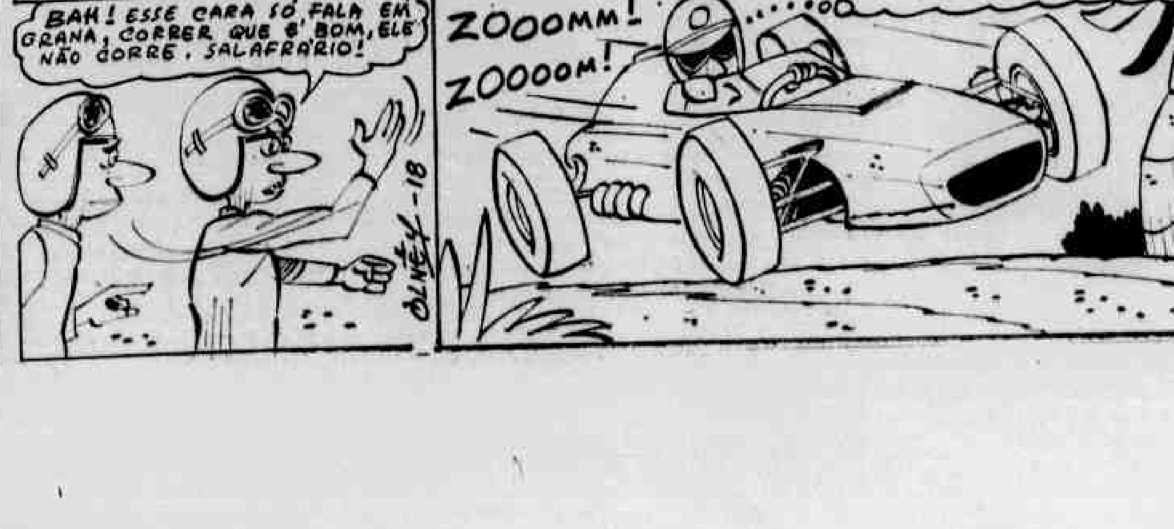
GUANABARA SUPERA SÃO PAULO E FATURA 122 GANHADORES: BOLÃO

Trezentos e oitenta e sete apostadores somaram os treze pontos do Teste 170 da Loteria Esportiva, cabendo a cada um a importância de Cr$ 34.430,44.

Desta vez a Guanabara superou São Paulo e mnúmero de ganhadores, alcançando um total de 122. São Paulo não passou dos 86, seguindo-se o Estado do Rio de Janeiro, com 44 e Minas Gerais, com 41.

O número de ganhadores dos demais Estados, foi o seguinte: Alagoas, 6; Amazonas, 1; Bahia, 8; Brasília, 9; Goiás, 2; Espírito Santo, 8; Sergipe, 1; Santa Catarina, 7; Maranhão, 3; Mato Grosso, 6; Pernambuco, 9; Paraíba, 1; Paraná, 13; Pará, 2; Rio Grande do Norte, 1; e Rio Grande do Sul, 17.

URUBULINO — OLNEY



Praianinha Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam **BASQUETEBOL EM FOCO**

Nóli Coutinho

★ A série de amistosos promovida pela Confederação Brasileira de Basquetebol com a seleção nacional da União Soviética foi, sem exagero, um belo início nesta movimentada temporada de 1974. Tecnicamente falando, os resultados foram magníficos, pois mostraram, principalmente, aos membros da Comissão Técnica o que pode e poderá ainda render o selecionado brasileiro que, como o soviético, começou os preparativos para o Campeonato Mundial de Julho, em Porto Rico. Vencemos quatro jogos em seis. Sinceramente, nos surpreendeu, como deve ter causado muito boa impressão ao público desportista do Brasil. Aqui veio a seleção campeã olímpica; um time que está seriamente pensando em manter sua supremacia no mundo no certame de Porto Rico; um quadro alto, com excelentes jogadores (quatro olímpicos), bons arremessadores e tecnicamente do melhor gabarito. Ora, se o Brasil, com um time arrumado em cima da hora, praticamente, com toda lisura, vence e com categoria apresentou um basquete de primeira, temos, é lógico, que nos entusiasmar a ponto de acreditar numa luta pela reconquista do título mundial (ganhamos em 59 e 63), com grandes possibilidades. Diga-se aqui de passagem que atualmente ostentamos o título de vice-campeões conquistado em 70, na Iugoslávia que é a campeã. Não queremos tapar o Sol com a peneira. Há muita coisa ainda para fazer, pois anotamos alguns pontos falhos na equipe e que com o treinamento até o mundial poderá ser corrigidos. Por exemplo: a marcação nossa não foi boa; não voltamos com equilíbrio para a defesa; o arremesso de lance-livre esteve — como sempre — fraquíssimo. Há necessidade do técnico Edson treinar jogadas no ataque com mais freqüência para que não nos percamos contra o bom sistema de marcação que naturalmente encontraremos no mundial. Por outro lado, o passe não pode ser dado displicentemente para evitar-se a perca da posse da bola. Como, também, é preciso que nossos jogadores tenham presença de espírito e categoria para saber se colocar quando seu companheiro estiver sendo apertado por um adversário de maior categoria. São esses detalhes que aqui nos vieram à mente que devem ser corrigidos que temos certeza não mais acontecerão, pois o técnico é dos melhores e a Comissão Técnica está vigilante num trabalho meritório para um certame de tamanha envergadura como será a Copa do Mundo de Porto Rico. O plano de treinamento não poderia ser melhor dentro das circunstâncias atuais do desporto e do atleta do Brasil. Agora é só aproveitar o tempo; assimilar bem os ensinamentos dos amistosos com a União Soviética; evitar-se os erros com uma correção paciente e finalmente cada um dar tudo de si pelo sucesso da seleção. Em 9 de maio teremos mais dois torneios com ótimas equipes em São Paulo e Guanabara. Até lá e durante os mesmos esperamos que a seleção esteja ainda melhor. Por enquanto, voltamos a dizer, estamos satisfeitos, apesar das falhas anotadas. O basquetebol do Brasil — creiam — está de parabéns e seus dirigentes, técnicos e jogadores marcaram, no limiar de 1974, uma belíssima cesta.

★ **DECEPCIONADO** está Gabriel, tetracampeão pelo Fluminense, por não ter sido convocado para o selecionado carioca ao brasileiro de março. Ele foi franco: "Sinceramente que não entendi o **esquecimento** por parte do técnico José Pereira, notadamente porque fui titular do último campeonato nacional. Ele, porém, deve ter suas razões, não acham"?

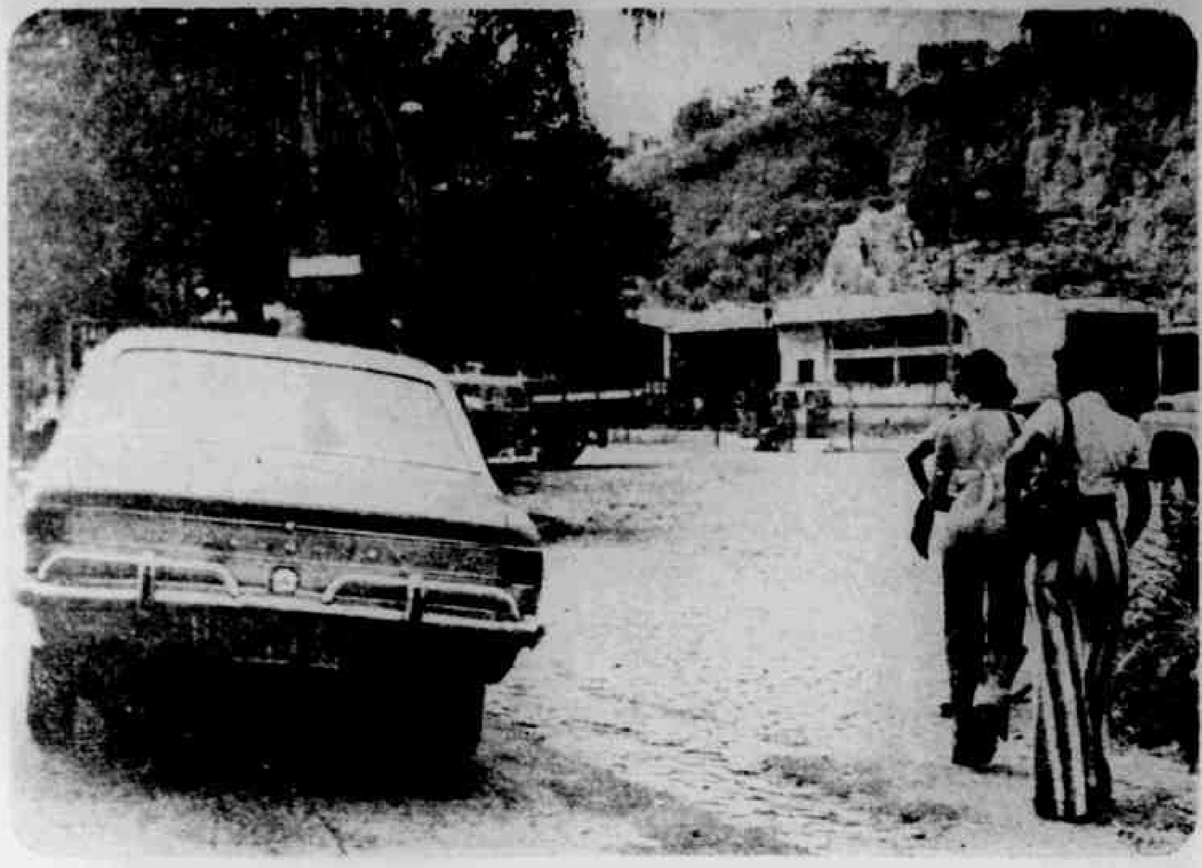
A Medicina Esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Thiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL N.º 12 — EPÍLOGO. Com a de hoje, completamos 12 colunas defendendo a tese de que também o nosso futebol está sofrendo e vai continuar a sofrer a pressão incontrolável da evolução, do progresso e das futuras civilizações, de modo inevitável... Faremos então, *paar terminar, um resumo de tudo o que já escrevemos e com isto damos por arrematada a questão. Foi um mero desabafo. Ninguém conseguirá impedir a modificação de tudo o que se refere às atividades humanas, porque a inteligência humana não para nunca; embora já estejamos de certo modo con-*vencidos de que há muita coisa nova que não va-*le nada:*

É o comentário de um velho profesor que depois de ouvir a conferência de um aluno entusiasta do progresso, ponderou: — "Meu caro, sua conferência tem coisas boas e coisas novas... *Só que as* coisas boas, não são novas e *as* coisas novas... não são boas! "*Como exemplo da transformação do* futebol atual *em uma prática anti-esportiva, esgotamos as críticas sobre o tal* brasileirão *e mostramos por A mais B porque taxamos o torneio de caça níqueis, de engana trouxas,* o maior torneio anti esportivo do mundo! *Mas a necessidade das arrecadações melhores, torna-se cada dia mais importante, futuramente, os chamados clubes de futebol — se ainda tiverem esse nome, vão precisar colocar em campo equipes que possam* disputar 3 vezes por dia! *Jogadores não aguentariam. Sim, caros leitores —* 3 vezes por dia! *Provavelmente, lá por volta do ano 3.000... Em futuro ainda tão longínquo, entretanto, a Medicina com suas constantes pesquisas, congelamentos, novidades, transplantes, fabricação de robôs que cada vez mais se aperfeiçoam, por incrível que pareça, vai acabar excluindo de suas especialidades a atual* ainda chamada Medicina Esportiva. *Os próprios médicos de futebol, do ano 3.000 não terão mais razões para atuar.* E dissemos porquê, do jeito que as coisas são, os *atuais jogadores de futebol terão que ser substituídos por extraordinários robôs que precisarão de engenheiros eletrônicos à beira dos campos, e não de* médicos para os eventuais reparos — num piscar de *olhos, à vista do torcedor! O preparo físico, o treinamento individual e de conjunto, as concentrações etc. etc. serão coisas do passado! Nas bocas dos túneis, os técnicos comandarão os movimentos em campo, pelo sistema do controle remoto! De um lado e de outro; obviamente, vai ser um tal de dar zero a zero, que eu vou lhes contar! Se houver suspeitas de* dopping da *própria* bola em jogo, *das balizas e até dos juízes e bandeirinhas, será pesquisada a possível introdução de electrodos microscópicos clandestinos no interior das pelotas e a possível emanação de campos de força, pelas balizas* envenenadas... *Os casos positivos, serão levados aos tribunais esportivos (?).... Bolas e balizas poderão ser suspensas ou* interditadas por prazos estipulados!... E a esta altura dos acontecimenots, o hino que todo o Brasil deverá *cantar nas Copas do Mundo, terá um motivo singelo, saudoso, simbólico, melancólico e triste! Poderá chamar-se, quem sabe?* — Que saudades do Pelé!... *Moraram?*

PM fiscaliza autos que chegam a hotéis clandestinos



TROTTOIR

Elas, as prostitutas, pagam um pedágio para poderem circular pelas Rodovias Ric São Paulo e Rio-Petrópolis

Prostitutas têm pedágio

O presidente da FLUMITUR (Companhia de Turismo do Estado do Rio S. A.), Avelino Cabral, designou um funcionário para apurar denúncias contra hotéis que estariam fazendo determinadas exigências para aceitar reservas durante as férias. Os usuários alegam que estes hotéis, principalmente em Nova Friburgo, querem prazos mínimos, entre 10 e 21 dias, para receberem seus hóspedes.

Denúncia mais grave, porém, está relacionada com os chamados hotéis de *Alta Rotatividade*, localizados principalmente na Baixada Fluminense, que se mascaram de hotéis turísticos, visando atrair famílias de outros Estados que pretendem assistir ao carnaval carioca.

Esses hoteleiros, liderados por Roberto Moreira da Rocha, o Roberto *Cavalo*, estariam arquitetando um plano para envolver a própria FLUMITUR, adquirindo assim, cobertura semioficial para a exploração do lenocínio e do *trottoir*.

Serão Cassados

Quanto aos hotéis realmente de turismo, que estão exigindo prazos mínimos de 10 a 21 dias, para receberem seus hóspede, caso se confirmem as denúncias, poderão ter seu registro na FLUMITUR cassado e conseqüentemente perder as isenções oferecidas pela companhia e pelas Prefeituras, inclusive o ICM. A apuração da denúncia está sendo feita com bastante rigor e sigilosamente, a fim de que prejudicar aqueles que trabalham cumprindo os acordos e nem deixar de punir os verdadeiros responsáveis pelo mau atendimento.

Com a Polícia

Avelino Cabral, presidente da FLUMITUR, reuniu-se com o secretário de Segurança do Estado do Rio, quando discutiram a adoção de normas que visam proporcionar maior segurança e comodidade aos turistas.

Durante o almoço a que compareceram ainda o major José dos Santos, ajudante de ordens da Secretaria de Segurança e George Mahfoud, chefe de gabinete da FLUMITUR, ficou acertado que será assinado um convênio entre a Companhia de Turismo e a Polícia Militar, para melhor proteção ao turista que procura o Estado do Rio.

Hotéis Suspeitos

Num levantamento sigiloso a Polícia Militar fluminense já catalogou cerca de 400 hotéis, entre grandes e pequenos, que se espalham pelos municípios limítrofes à Guanabara.

Os mais notórios, como Vogue, Capri, Monte Rei, Las Vegas, King's, Avenida, Presidente Big Hotel, Mundo Novo e Fluminense, já estão sendo fiscalizados, diariamente, com policiais disfarçados, anotando as placas dos veículos que ali chegam com casais.

Essa severidade com os hotéis suspeitos se deve ao fato de que em torno deles vem proliferando assustadoramente os pontos de vendas de maconha, cocaína e psicotrópicos, porque os traficantes descobriram que tais hotéis, em razão de posturas municipais, somente podem ser fiscalizados pela Polícia caso ali tenha sido cometido um crime. Mas os hoteleiros, em sua maioria espanhóis, mesmo quando assaltados, não procuram a delegacia, mas evitar a inevitável publicidade em cima de seus estabelecimentos.

Roberto Cavalo

A máfia dos hotéis clandestinos na Baixada Fluminense gira em torno de um único homem, Roberto Moreira da Rocha, o Roberto *Cavalo*, porta-voz de todos os exploradores do lenocínio que, por sua vez, comandam vasta rede de escravas brancas que freqüentam lanchonetas e restaurantes estrategicamente colocados junto a tais antros, como o Bar do Alemão e a Churrascaria La Strada, na Rodovia Rio—Petrópolis.

Roberto Moreira da Rocha, o Roberto *Cavalo*, de uma família de hoteleiros, freqüenta os melhores centros turísticos do mundo inteiro quando se familiariza com os mais modernos métodos de atrair jovens inexperientes para a prostituição.

A máfia dos hotéis, além de cobrar a estada do casal, ainda explora a mulher que faz o *trottoir* em suas imediações, cobrando o que chama de pedágio, isto é, o direito da infeliz circular pelas rodovias acenando para motoristas solitários.

Esconderijo de Assaltantes

Nenhum hotel da Via Dutra ou da Rio—Petrópolis identifica seus hóspedes, pouco interessando em saber se a mulher é menor de idade ou não. Todos os assaltantes de bancos e de supermercados conhecem essas facilidades e o único risco que correm é o de atravessar as barreiras rodoviárias porque uma do outro lado da fronteira, dentro de um hotel, poderão ali permanecer pelo tempo que desejarem sem correr o menor risco.